

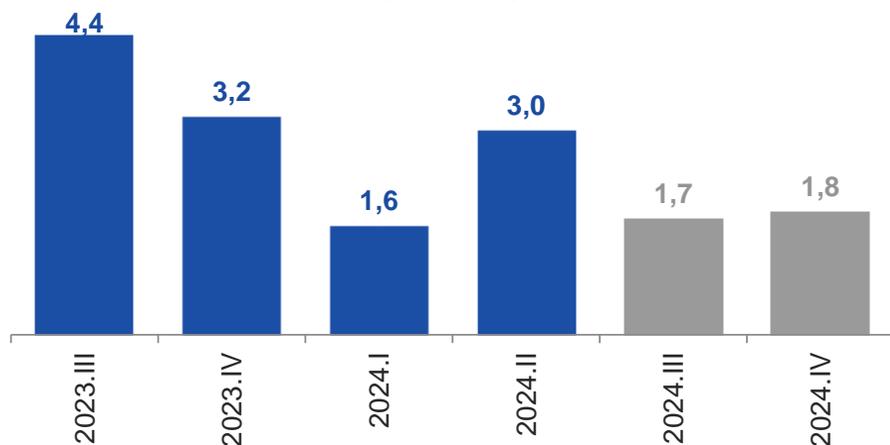
# A Indústria e a Construção gaúcha: balanço e perspectivas

Sinduscon-RS | Porto Alegre, 14 de outubro de 2024

# Cenário Internacional

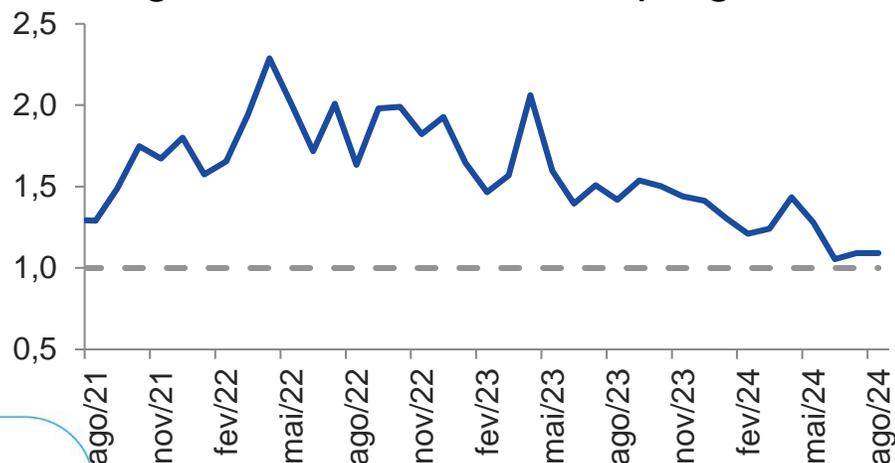
# Economia dos EUA e seu pouso suave

PIB dos Estados Unidos – Variação na margem  
(Em % | Com ajuste sazonal)

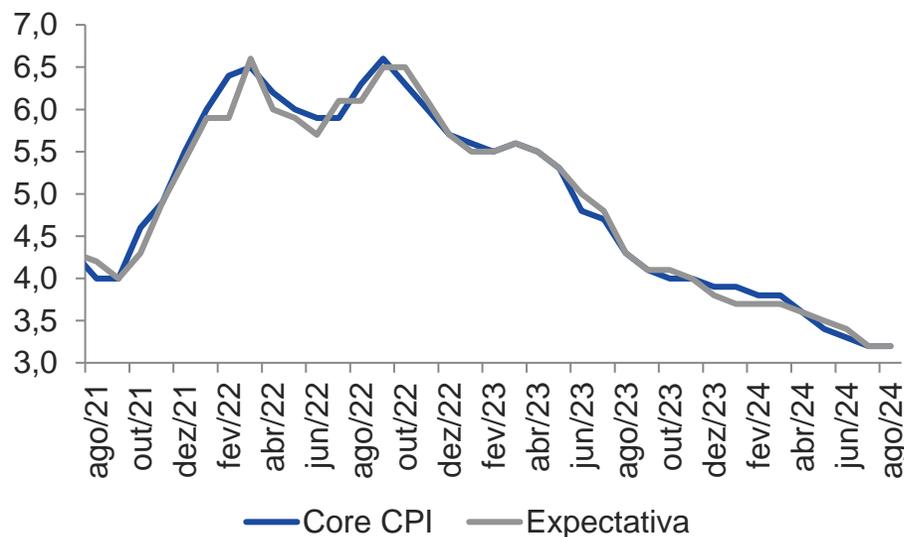


- Pouso suave se reflete na produção e nos preços
- Mercado de trabalho menos pressionado
- O Núcleo da inflação e expectativas em queda

Vagas de trabalho/Desempregados



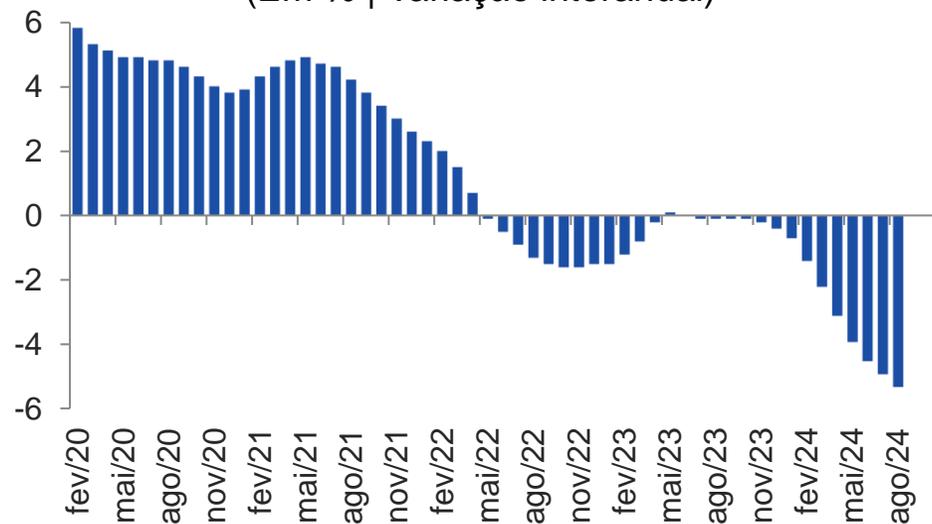
Núcleo da inflação ao consumidor  
(Em % | Acumulado em 12 meses)



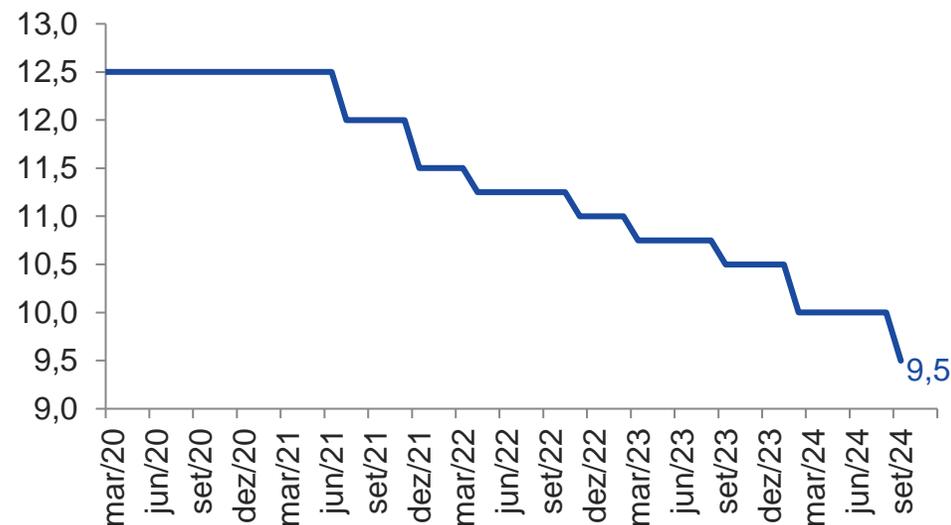
Fonte: Bureau of Economic Analysis. Bureau of Labor Statistics. Federal Reserve Economic Data.

# China: maiores estímulos à frente

Preços de novas residências  
(Em % | Variação interanual)



Taxas de compulsório  
(Em %)

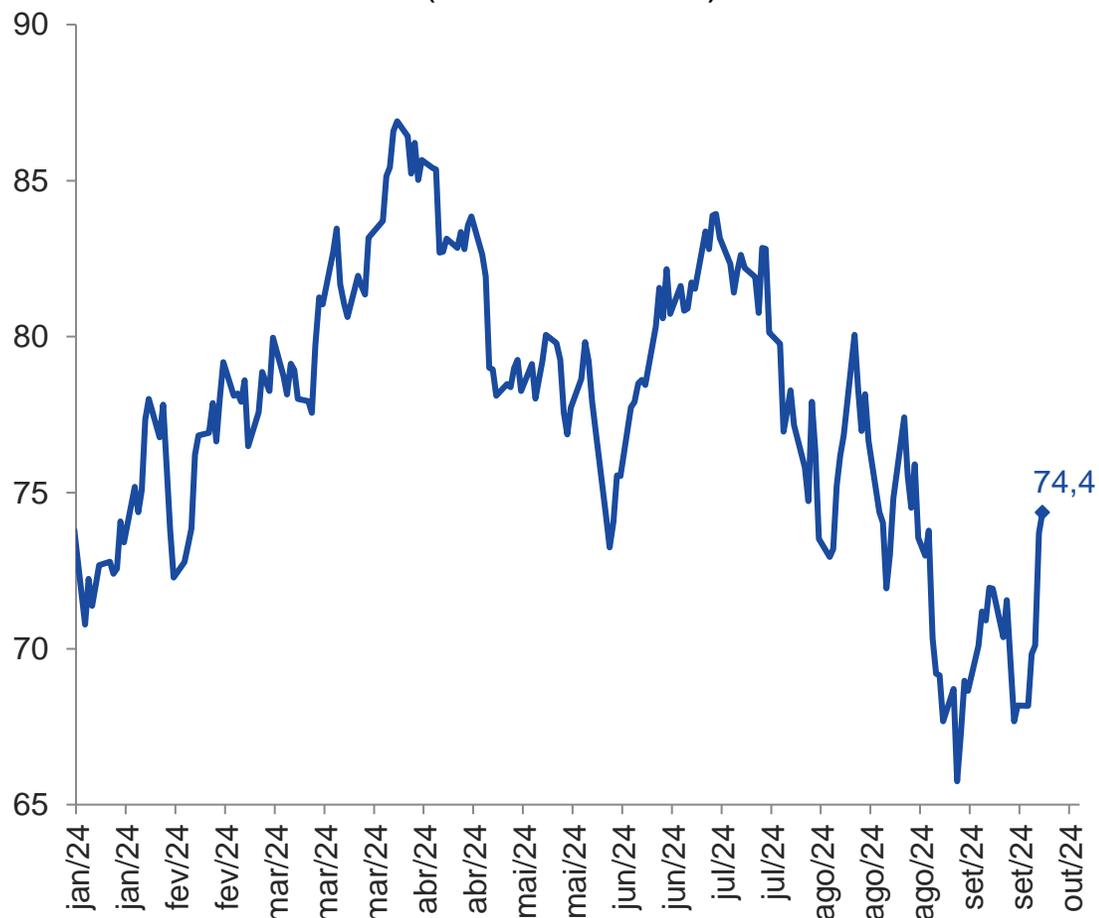


- Preços de novas residências caíram 5,3%, marcando o 14º mês de declínio consecutivo e o mais acentuado desde 2015
- A maioria das cidades viu novas quedas nos preços

- Queda de 0,5 p.p. no compulsório
- A expectativa é que o corte recente libere ¥ 1 trilhão de yuans para novos empréstimos

# Guerra no Oriente Médio traz incerteza

Preços futuros do petróleo  
(Em US\$/Brent)



- Futuros do petróleo subiram acima de US\$ 74 por barril, atingindo o maior nível em quatro semanas
- Escalada do conflito no Oriente Médio aumenta os riscos de fornecimento de petróleo
- Produção de petróleo na Líbia foi retomada em todos os campos e terminais, reforçando a expectativa de abundância de oferta
- Sinais de uma economia ainda forte nos EUA e dados positivos do mercado de trabalho apoiam expectativas de demanda por combustíveis

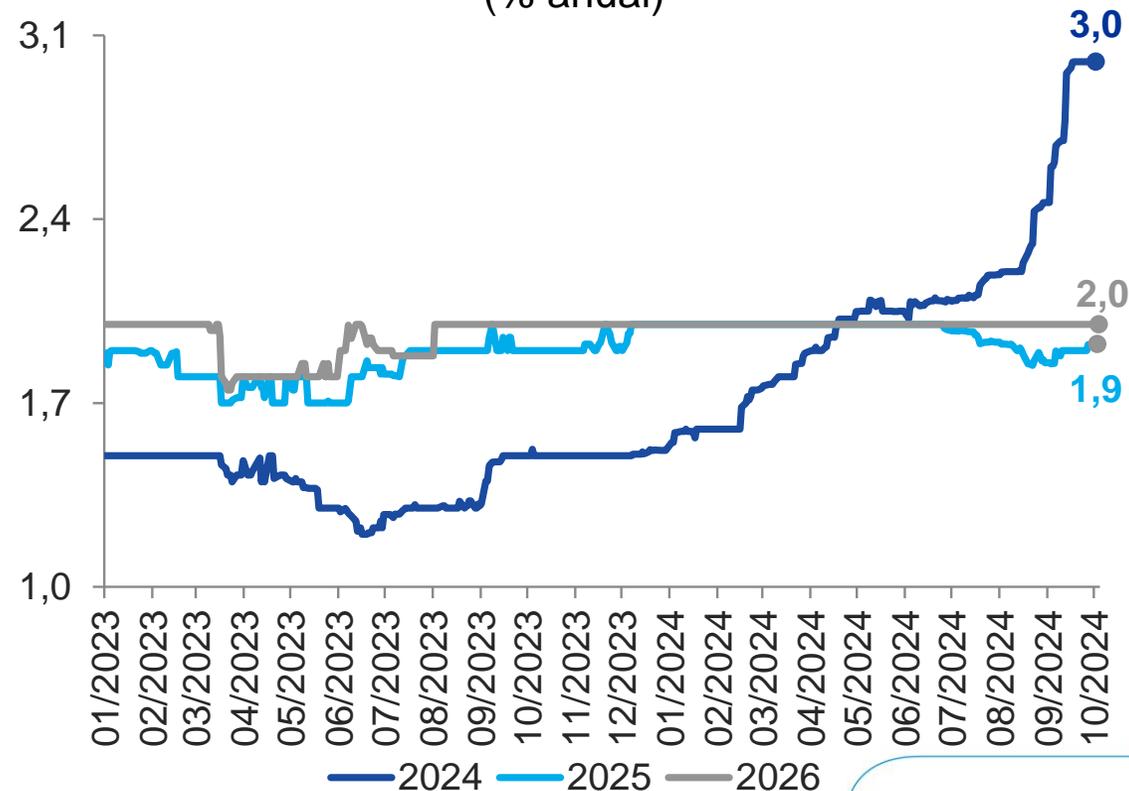
# Cenário Brasil

# PIB brasileiro tem surpreendido para cima

Taxas de crescimento dos componentes do PIB do Brasil  
(Em % | Contra o mesmo período de 2023)

Atividade Econômica	2024		
	1º trim.	2º trim.	1º sem.
PIB	2,5	3,3	2,9
Agropecuária	-3,0	-2,9	-2,9
Indústria	2,8	3,9	3,4
Indústria Extrativa	5,9	1,0	3,4
Indústria de Transformação	1,5	3,6	2,6
SIUP*	4,6	8,5	6,5
Construção	2,1	4,4	3,3
Serviços	3,0	3,5	3,3

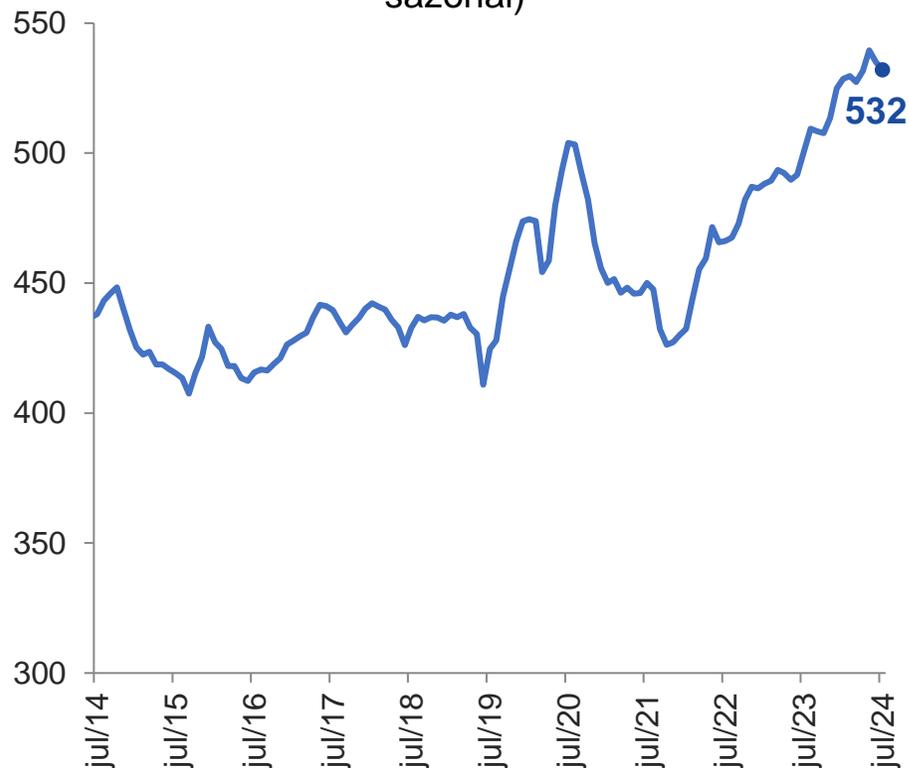
Expectativas de mercado – Taxa de crescimento do PIB do Brasil  
(% anual)



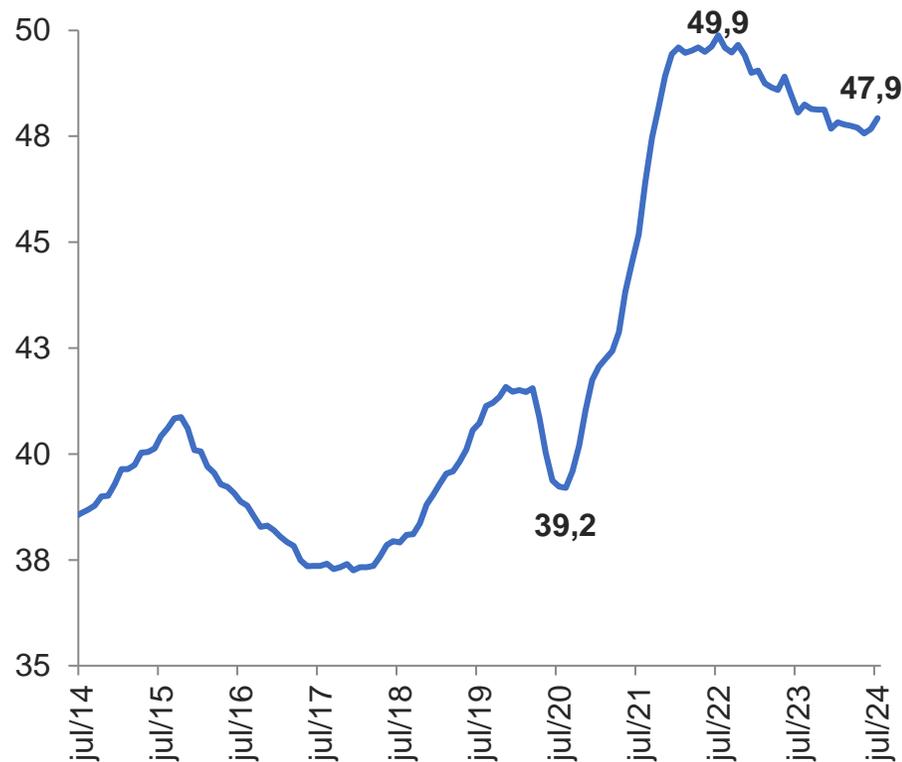
Desde a divulgação do PIB, a taxa de crescimento anual para 2024  **aumentou 0,4 p.p.**, enquanto 2025 o  **crescimento foi de 0,1 p.p.**

# Consumo e endividamento das famílias

Renda nacional bruta disponível das famílias (RNBDF)  
(Em bilhões de R\$ | média móvel trimestral | deflacionado | com ajuste sazonal)

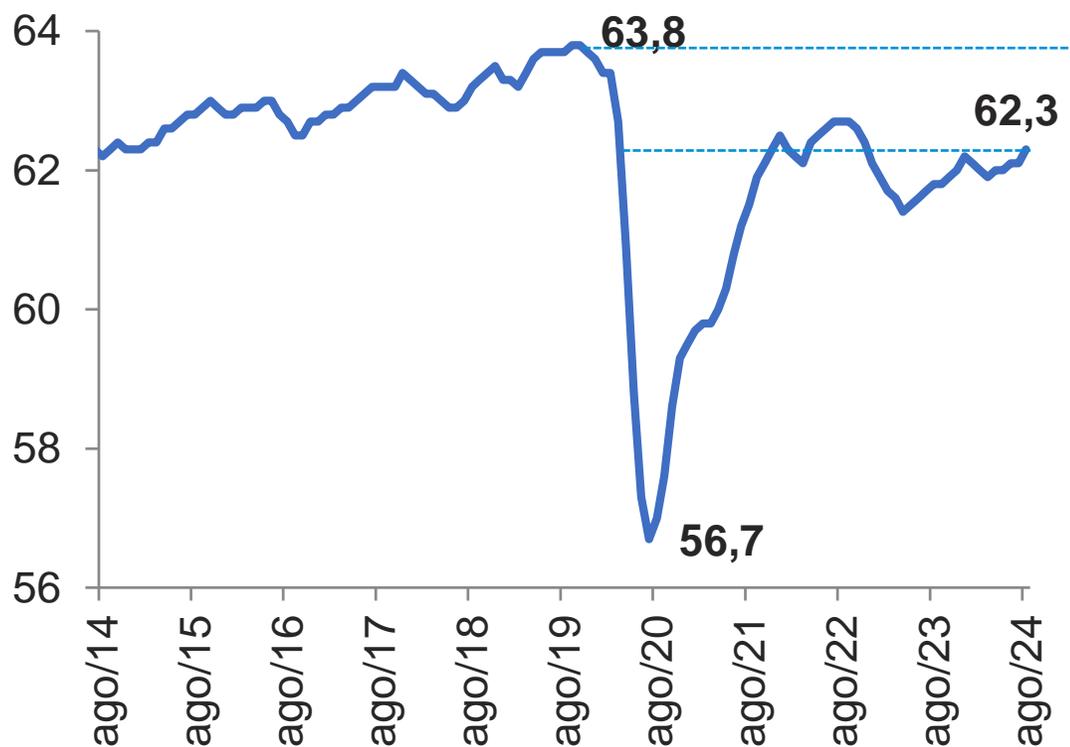


Endividamento das famílias  
(Em % da RNBDF | acumulado em 12 meses)

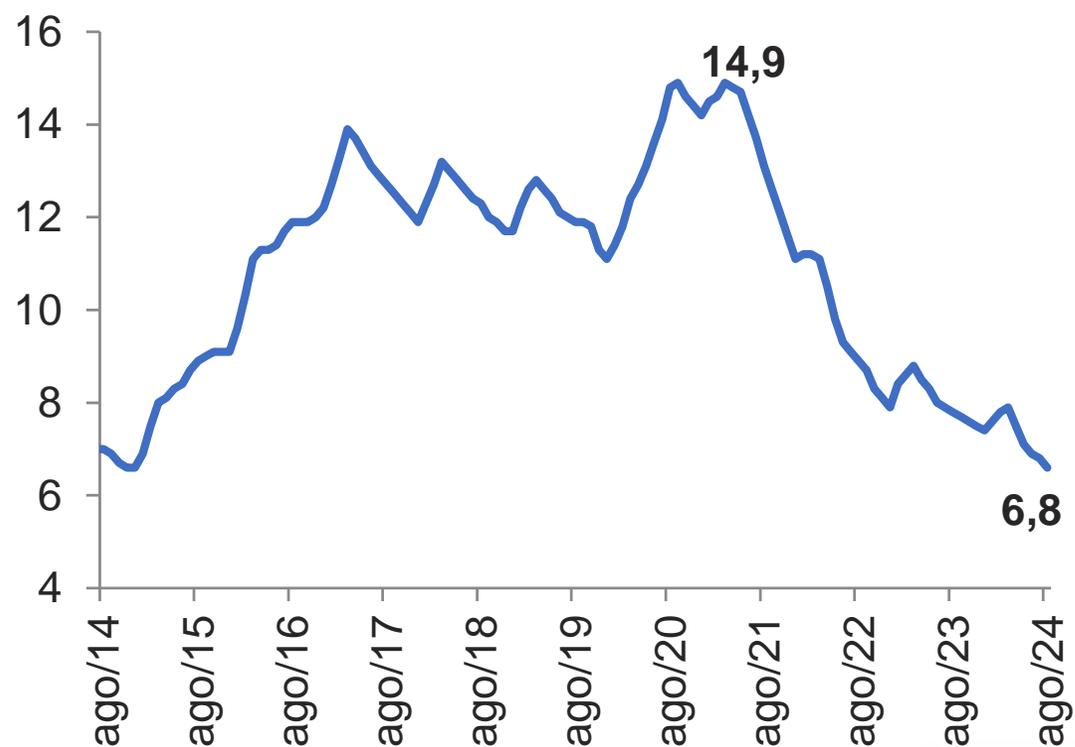


# Mercado de trabalho brasileiro aquecido

Taxa de participação na força de trabalho  
(Em % | trimestre móvel)

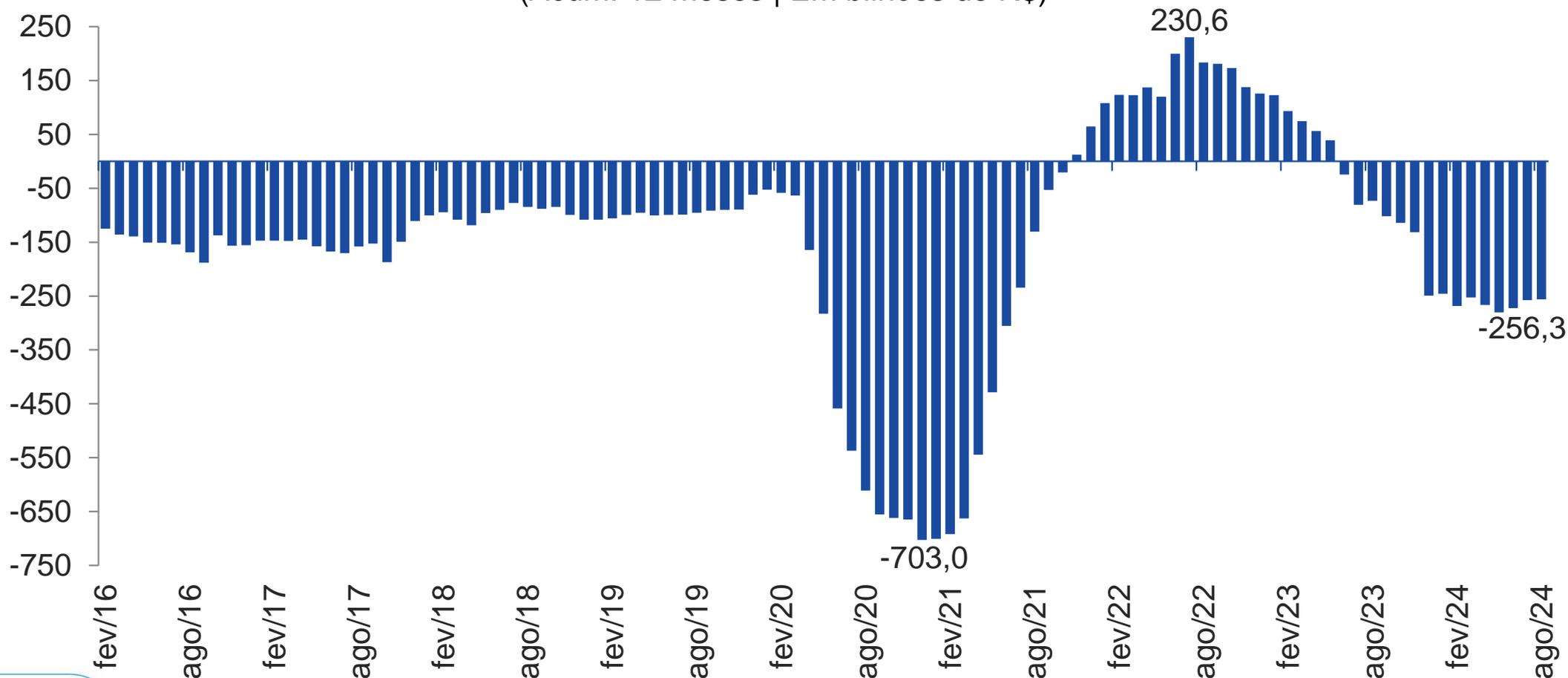


Taxa de desemprego  
(Em % | trimestre móvel)



# Forte impulso fiscal

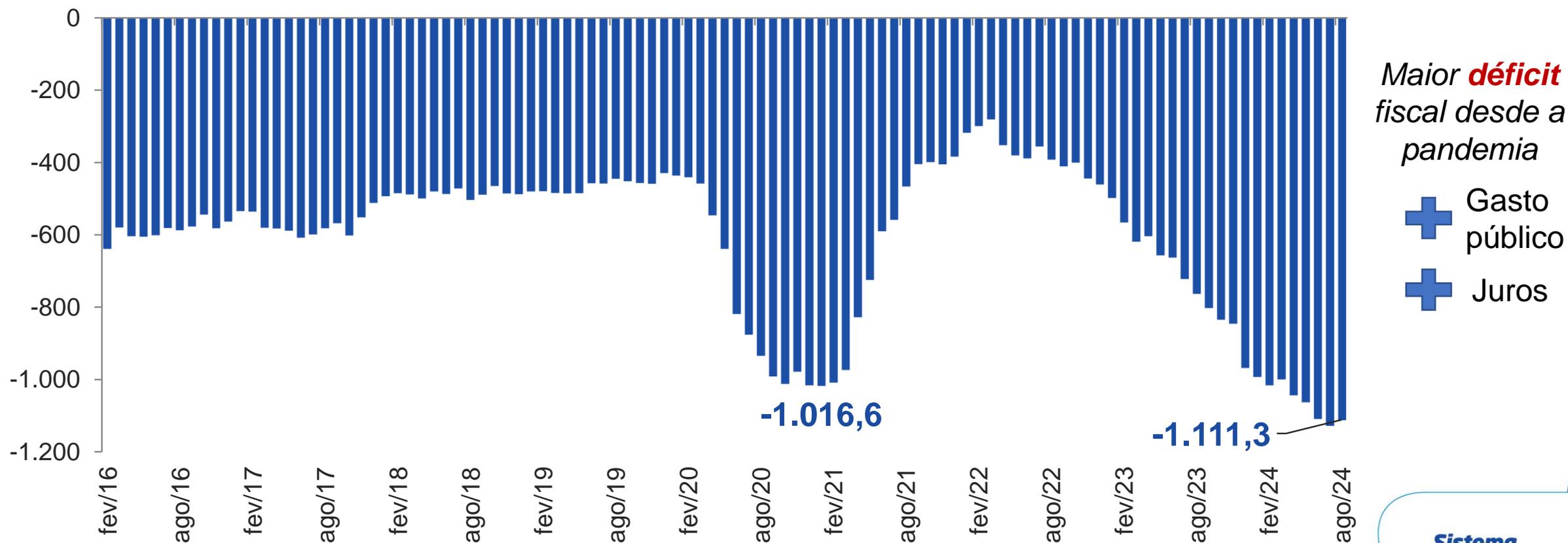
Resultado primário do Setor Público Consolidado  
(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$)



**Desde jun/23,**  
o Setor Público  
Consolidado  
apresenta  
**déficits**  
sucessivos

# Forte impulso fiscal

Resultado nominal do Setor Público Consolidado  
(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$)



# Taxa de câmbio reflete os riscos fiscais

Taxa de câmbio diária  
(Em R\$/US\$)

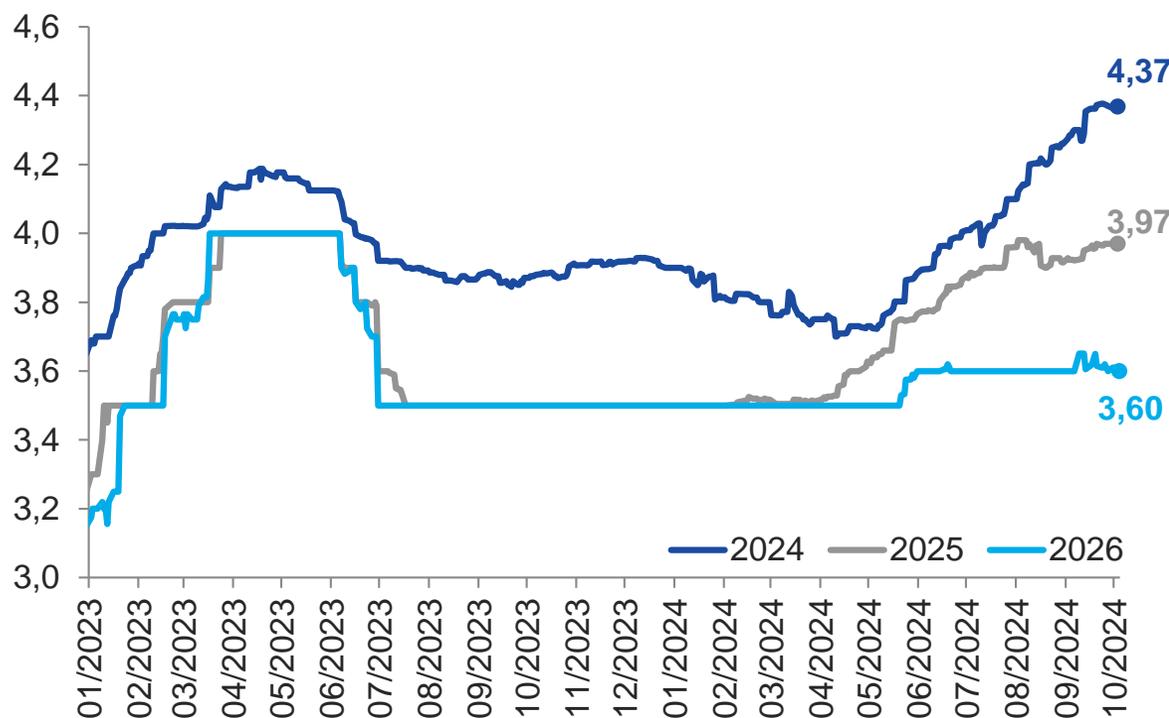


- Fases do câmbio:
  - 1) Aumento de nível devido ao risco sistêmico advindo da pandemia
  - 2) Arcabouço Fiscal diminui a incerteza política o que se refletiu na volatilidade
  - 3) Elevação de patamar devido ao ruído político e à fragilidade das contas públicas

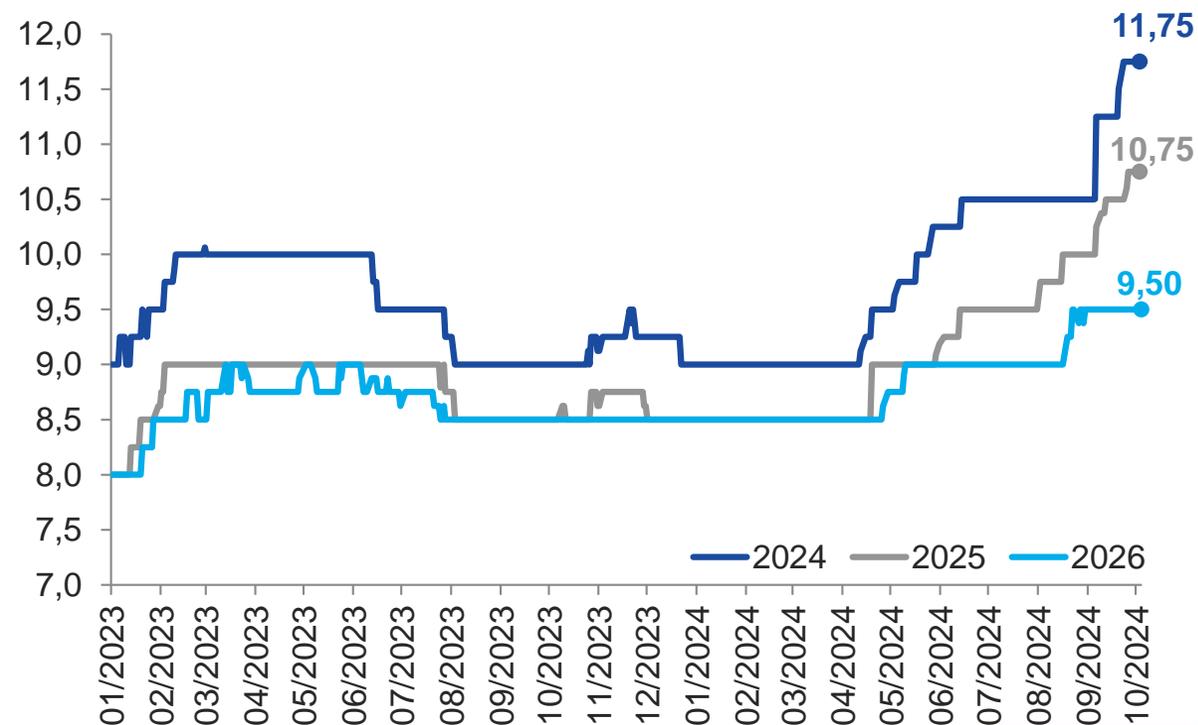
Processo de desvalorização poderá ser contido pelo diferencial de juros, embora os riscos fiscais pesem contra

# Expectativas desancoradas e juros mais altos

## Expectativas de mercado – IPCA (Em % | Variação anual)

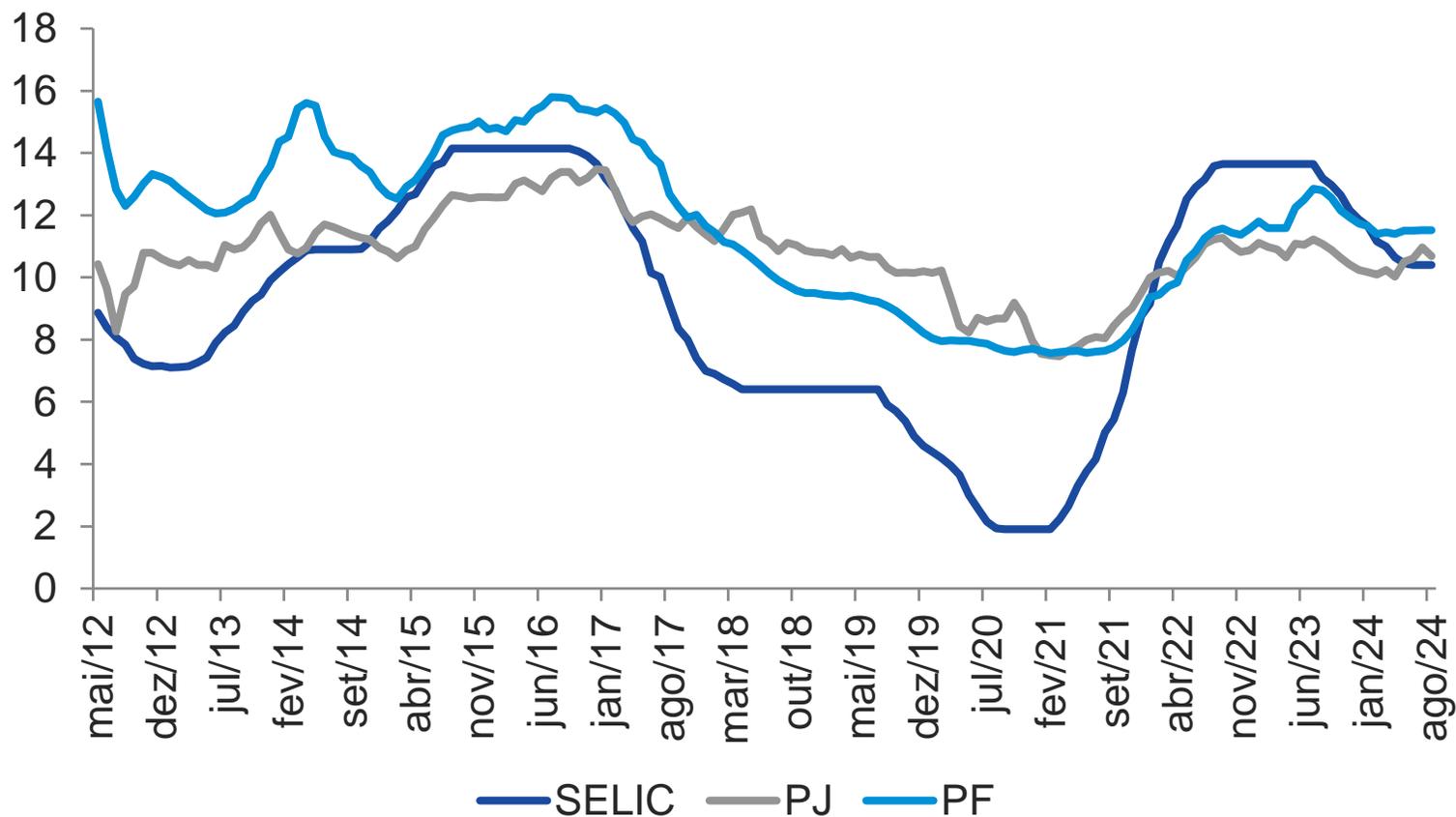


## Expectativas de mercado – Selic (Em % | Variação anual)



# Elevação da Selic deve encarecer o crédito imobiliário

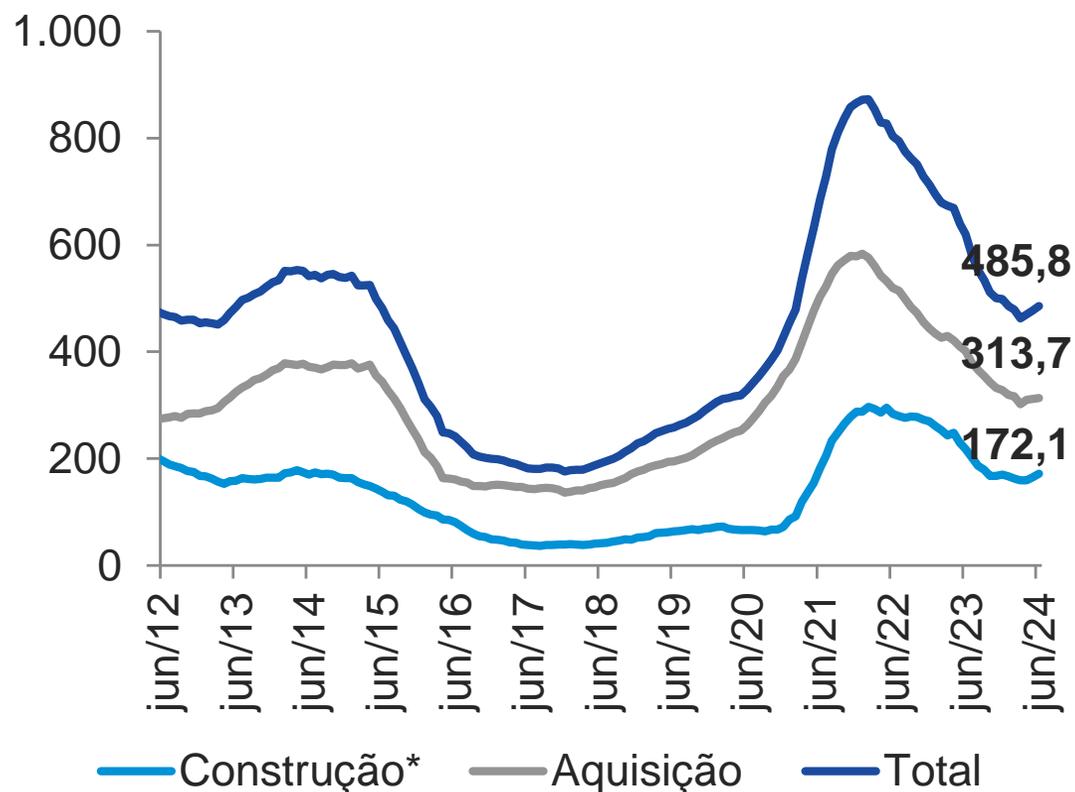
Taxa Selic e taxa de juros direcionado para financiamento imobiliário  
(Em % a.a.)



# Financiamento imobiliário com menor demanda

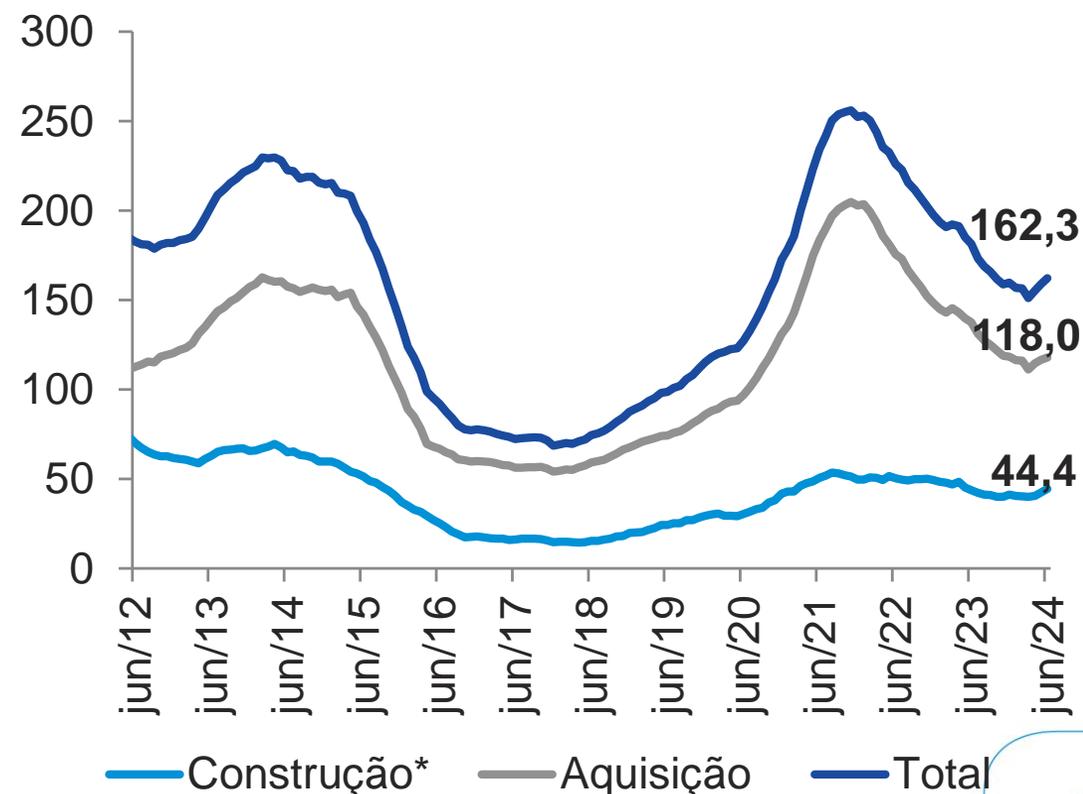
## Unidades imobiliárias financiadas – BR

(Acum. 12 meses | Mil unidades)



## Financiamentos imobiliários concedidos – BR

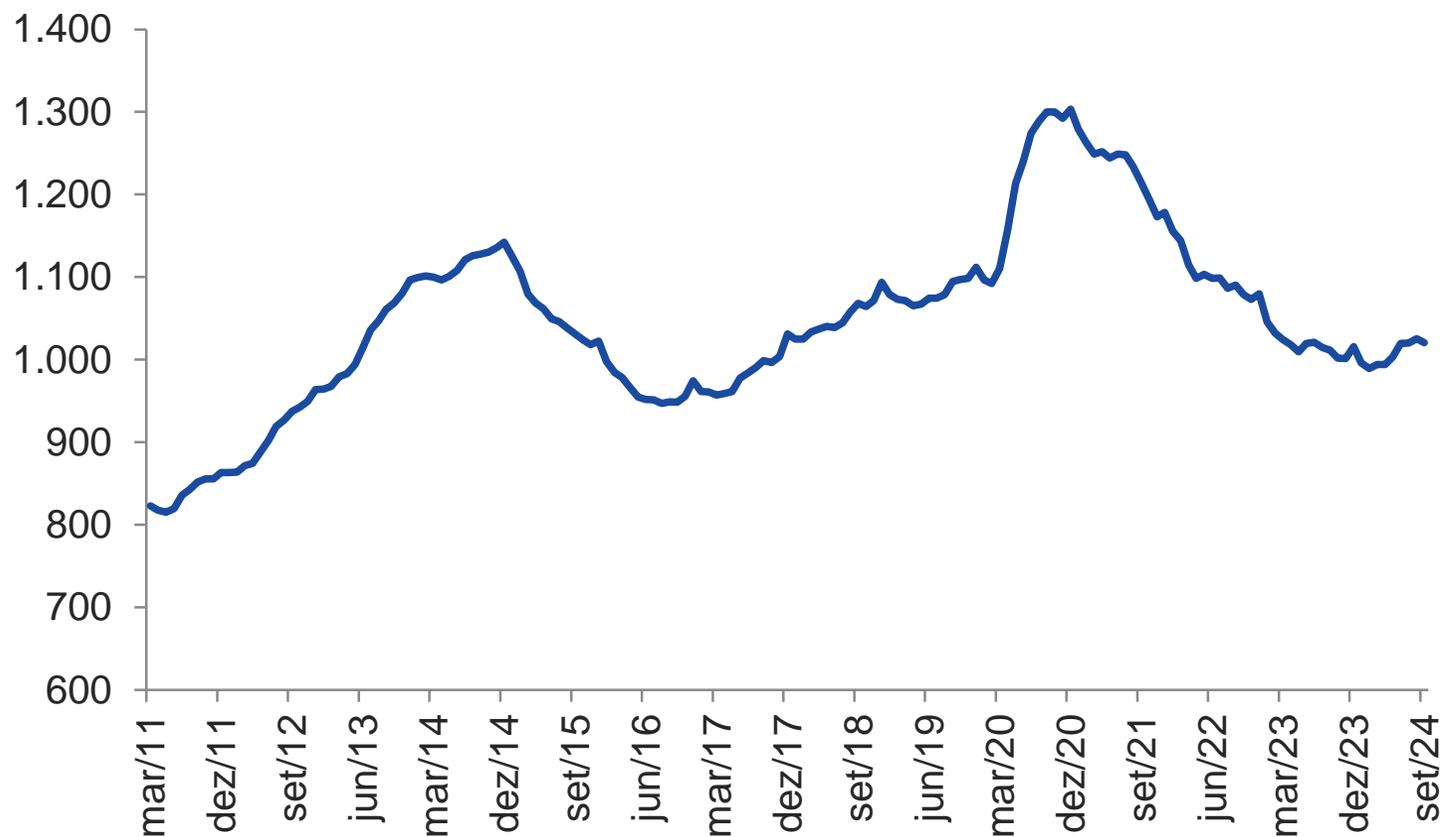
(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$ | Ajuste pelo INCC jun/24)



Fonte: Banco de dados CBIC. \*Construção, materiais de construção, reforma ou ampliação

# Principal *funding* do mercado imobiliário

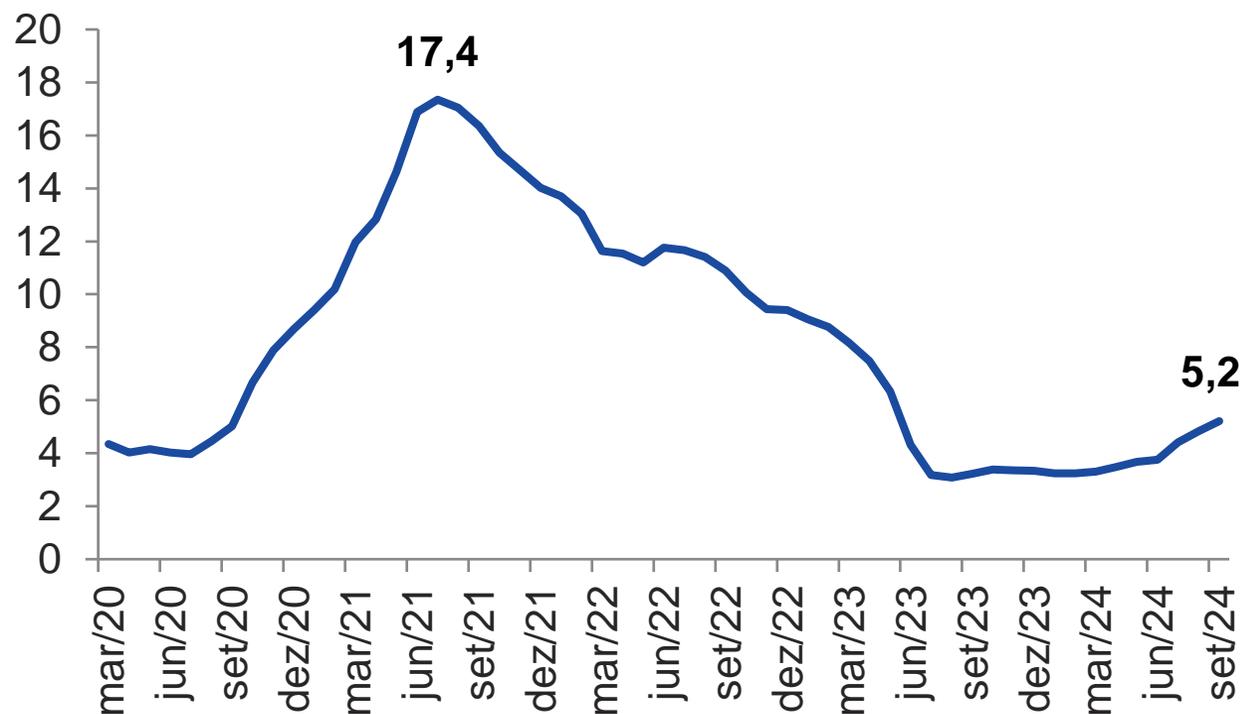
Saldo da Caderneta de Poupança  
(R\$ bilhões – preços de set/24, IPCA)



# Custos da Construção voltaram a subir

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M)  
(Variação % acumulada em 12 meses)

$$\text{IGP-M} = \left\{ \begin{array}{l} 60\% \text{ IPA} + \\ 30\% \text{ IPC} + \\ 10\% \text{ INCC} \end{array} \right\}$$



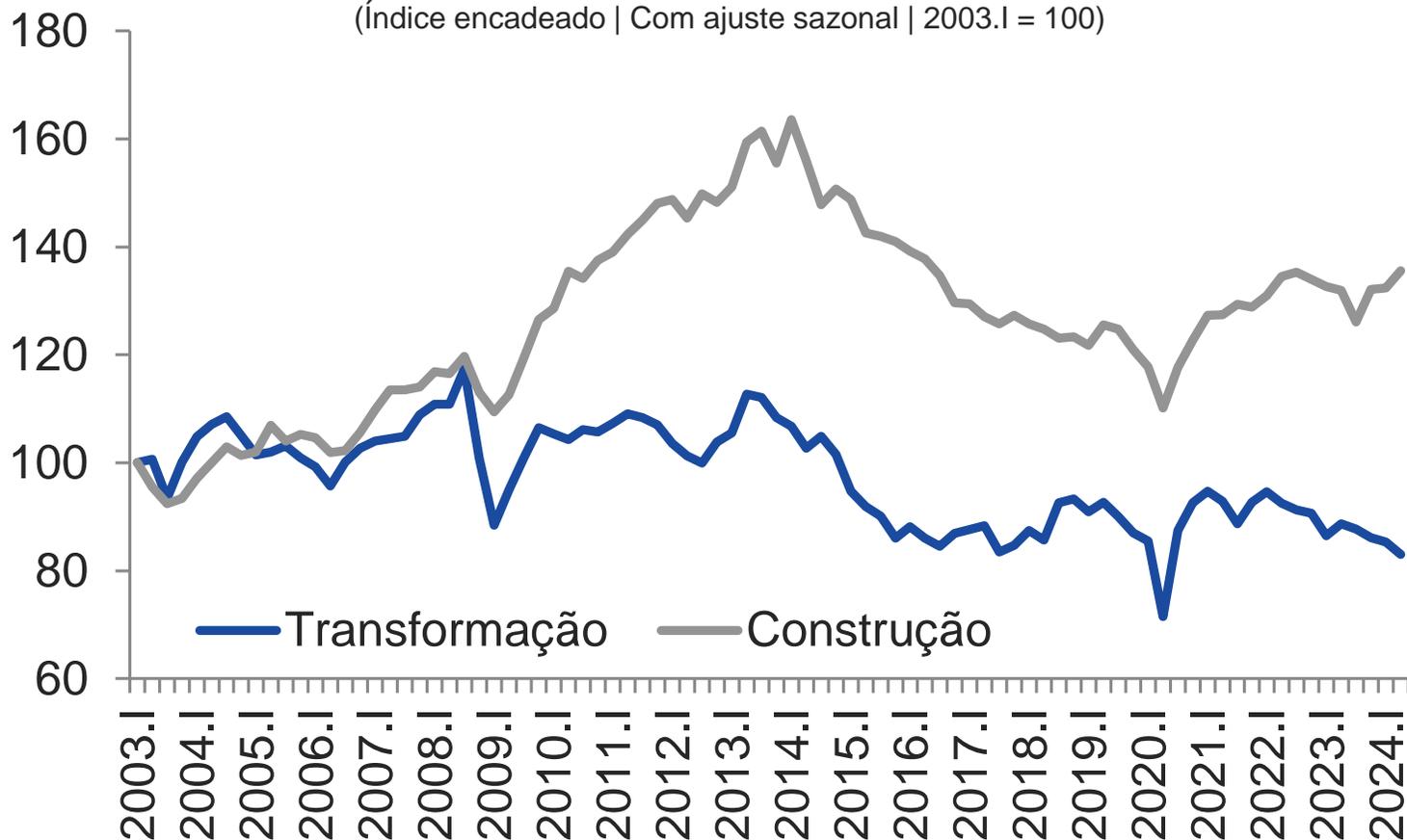
- ❑ Nos últimos 12 meses, a variação do INCC-M acumulou alta de **5,2%**, taxa acima do IGP-M (+4,5%), IPA-M (+4,5%) e IPC-M (+4,3%)
- ❑ Componentes do INCC-M:
  - ✓ Materiais, equipamentos e Serviços: +3,72%
  - ✓ Mão de obra: +7,45%

# Cenário Rio Grande do Sul

# Como a indústria estava antes das enchentes

Evolução do PIB da Indústria de Transformação e da Construção no Rio Grande do Sul

(Índice encadeado | Com ajuste sazonal | 2003.I = 100)



- ❑ Em 2023, o **PIB** da Indústria de **Transformação** caiu **5,4% no RS**, enquanto o da **Construção** caiu **2,2%**
- ❑ Em 2023, o **PIB da Indústria de Transformação** era **cerca de 10% menor** em relação a 2002
- ❑ Já o **PIB da Construção** foi **30% maior**

# Como a indústria estava antes das enchentes

- ❑ Uma série de problemas estruturais prejudicam o crescimento da Indústria do Brasil, em especial do RS:

**Baixa  
produtividade**

**Insegurança  
jurídica**

**Falta de  
trabalhadores  
qualificados**

**Elevada incerteza  
macroeconômica**

**Elevada carga  
tributária**

**Burocracia  
excessiva**

**Dificuldades na  
logística**

**Taxas de juros  
elevadas**

# Impactos das enchentes sobre a Indústria

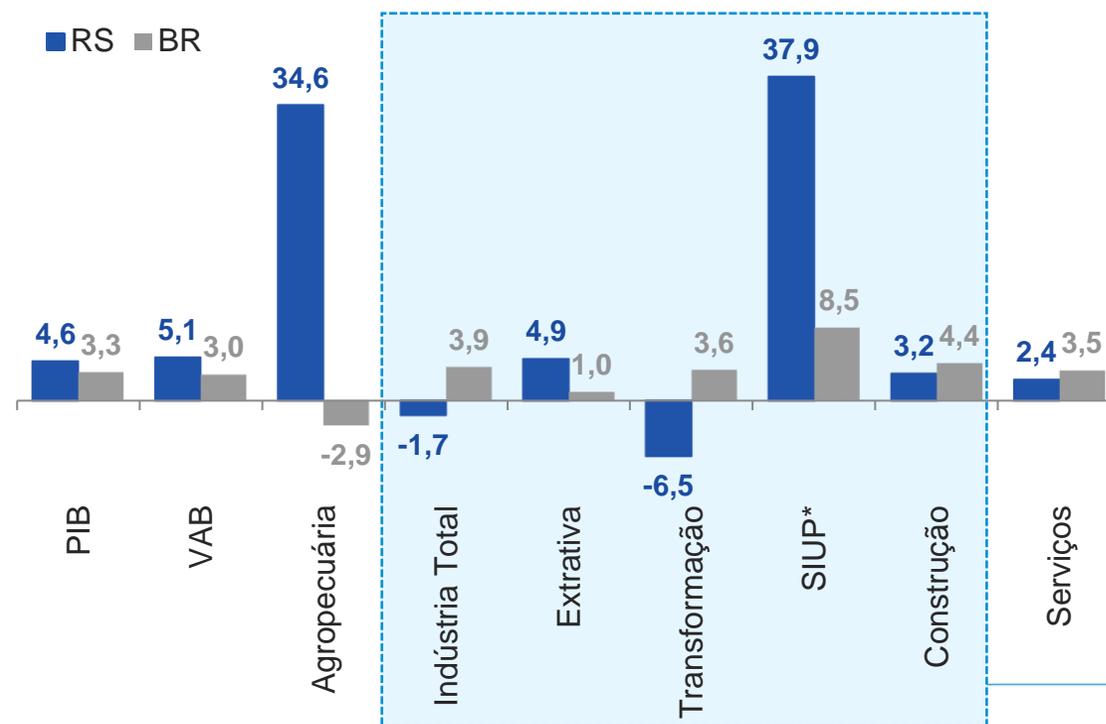
## Taxas de crescimento dos componentes do PIB do RS

(Em % | Contra o mesmo período de 2023)

Atividade Econômica	2024		
	1º trim.	2º trim.	1º sem.
<b>PIB</b>	<b>6,2</b>	<b>4,6</b>	<b>5,4</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>43,5</b>	<b>34,6</b>	<b>37,6</b>
<b>Indústria</b>	<b>2,3</b>	<b>-1,7</b>	<b>0,2</b>
Indústria Extrativa	2,1	4,9	3,5
Indústria de Transformação	-1,3	-6,5	-4,0
SIUP*	40,1	37,9	39,1
Construção	-0,4	3,2	1,4
<b>Serviços</b>	<b>3,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,7</b>

## Taxas de crescimento dos componentes do PIB – BR e RS

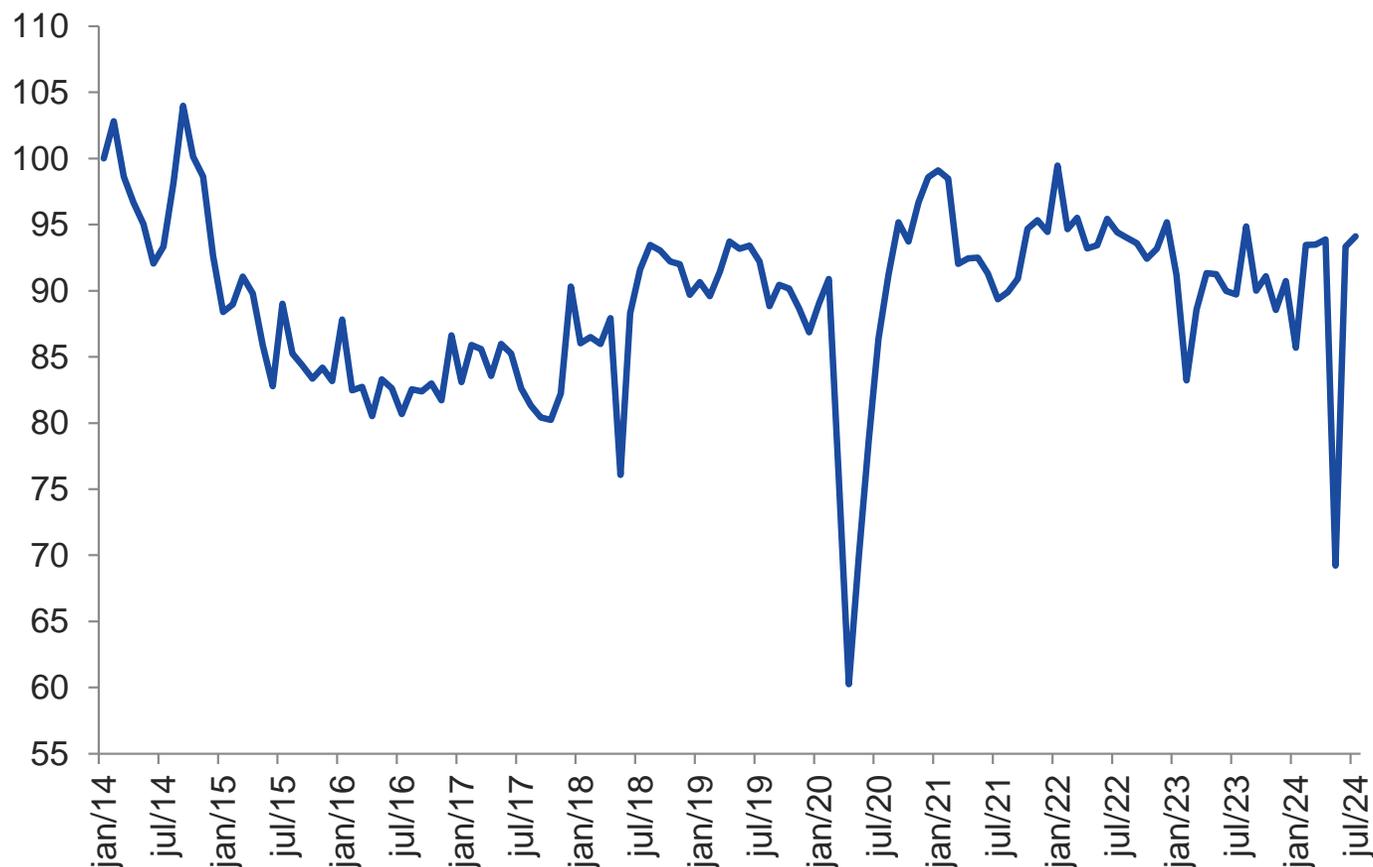
(Em % | 2º tri/2024)



# Impactos das enchentes sobre a Indústria

## Produção Industrial do RS

(Índice de base fixa: jan/14 = 100 – Dessazonalizado)



A produção industrial gaúcha **despencou 26,2%** em maio na comparação com abril, na série com ajuste sazonal

Maior queda na margem já apurada pela pesquisa

O indicador retornou ao patamar anterior com o **crescimento na margem de 34,9%** em junho, na série com ajuste

# Impactos das enchentes sobre a Indústria

Desempenho Industrial do RS  
(Índice de base fixa: abr/13 = 100 – Dessazonalizado)



Fonte: Indicadores Industriais/FIERGS.

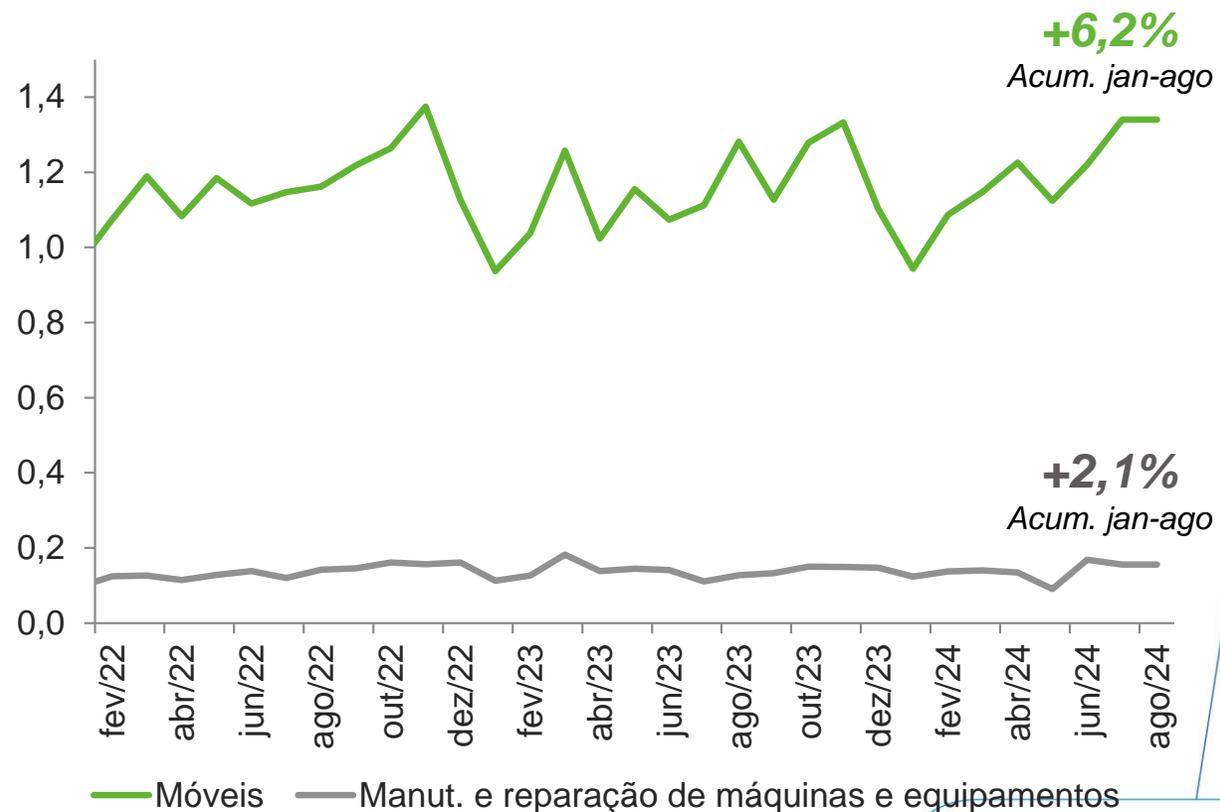
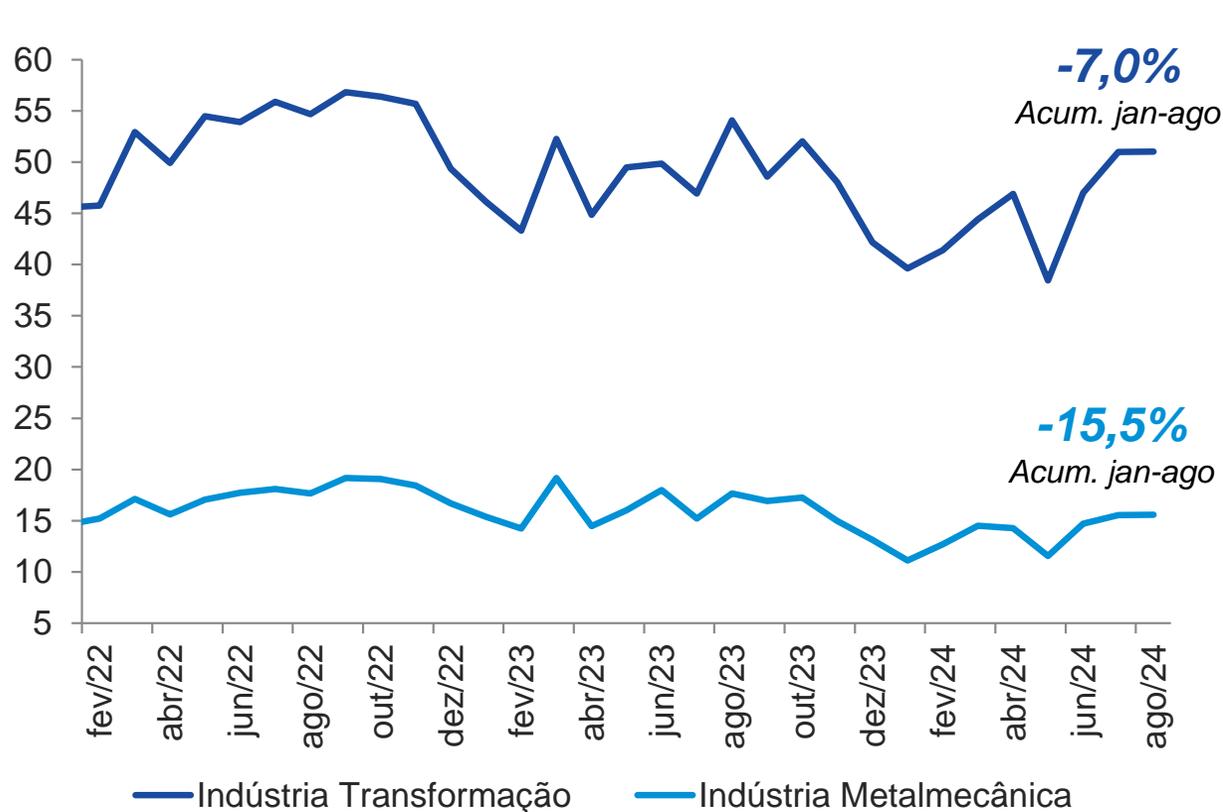
Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) e seus componentes  
(Var. % | com ajuste sazonal)

	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24
<b>Índice de Desempenho Industrial</b>	<b>-11,5</b>	<b>9,8</b>	<b>3,9</b>	<b>-1,9</b>
Emprego	-0,1	0,0	-0,3	0,3
Horas Trabalhadas	-1,3	2,1	1,3	0,6
UCI (p.p.)	-5,3	5,0	2,5	-2,5
Faturamento	-19,0	14,7	8,9	-5,2
Massa Salarial	0,4	-2,0	1,6	-0,5
Compras	-29,8	36,9	-1,7	5,8

O **IDI recuou 11,5%** entre abril e maio, mas apresentou novo **crescimento de 9,8%** no mês seguinte, com ajuste sazonal

# Impactos das enchentes sobre a Indústria

Evolução das vendas mensais do RS  
(Em R\$ bilhões | Valores reais, IPCA ago/24)

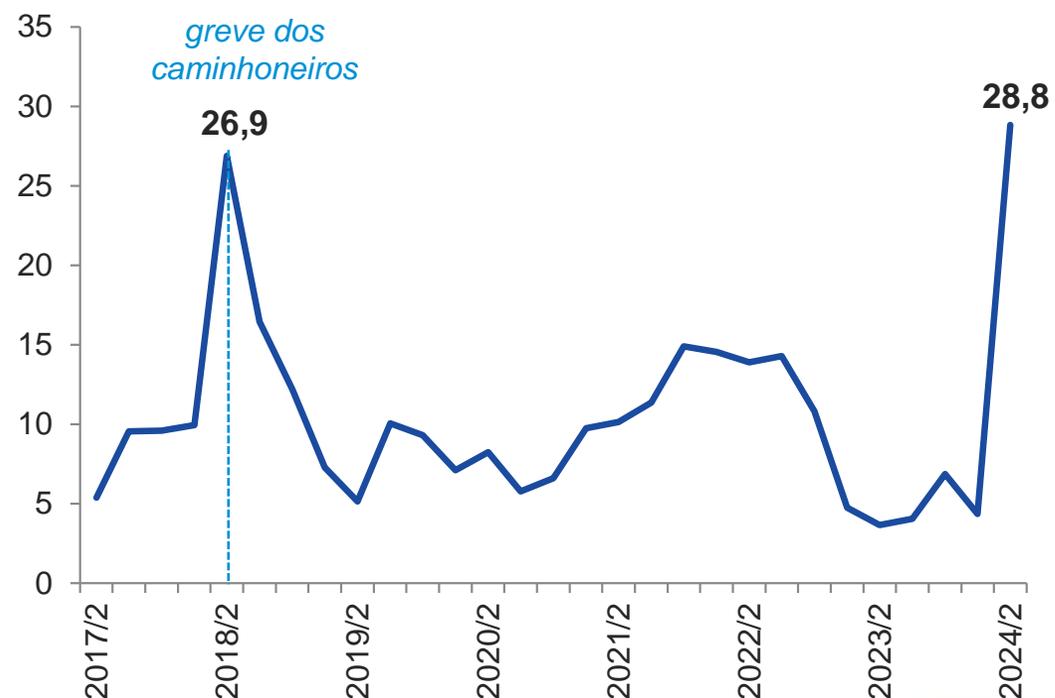


# Impactos das enchentes sobre a Indústria

Principais problemas enfrentados no trimestre  
(% de respostas)

	TRIMESTRE	
	1º/2024	2º/2024
Elevada carga tributária	38,6%	31,9%
Demanda interna insuficiente	40,2%	31,3%
Dificuldades na logística de transporte	4,4%	28,8%
Taxa de câmbio	7,1%	25,2%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	22,3%	17,8%
Falta ou alto custo da matéria-prima	16,9%	17,2%
Taxas de juros elevadas	20,7%	16,0%
Demanda externa insuficiente	13,0%	14,1%
Falta de capital de giro	13,6%	12,3%
Insegurança jurídica	19,0%	11,7%
Burocracia excessiva	17,4%	10,4%
Competição desleal	14,7%	10,4%
Outros	2,7%	9,8%
Competição com importados	16,3%	9,2%
Inadimplência dos clientes	12,0%	8,6%
Falta de financiamento de longo prazo	7,1%	8,6%
Falta ou alto custo de energia	2,7%	3,1%
Nenhum	3,8%	2,5%

Dificuldades da logística de transporte  
(% de respostas)



# Consulta empresarial sobre as enchentes – FIERGS

Pretensão em retornar os investimentos na atual localização  
(Em % das respostas)



# Consulta empresarial sobre as enchentes – FIERGS

As **grandes** empresas identificaram a **melhoria da infraestrutura local e medidas específicas para prevenir novos alagamentos** como as principais ações governamentais que incentivariam a retomada de investimentos

Já as **pequenas e médias** empresas indicaram **subsídios financeiros e postergação/anistia de tributos** como medidas necessárias

Pretensão em retornar os investimentos na atual localização  
(Em % das respostas)



# Construção: empresários gaúchos seguem otimistas

Principais problemas enfrentados em 2024  
(% de respostas)

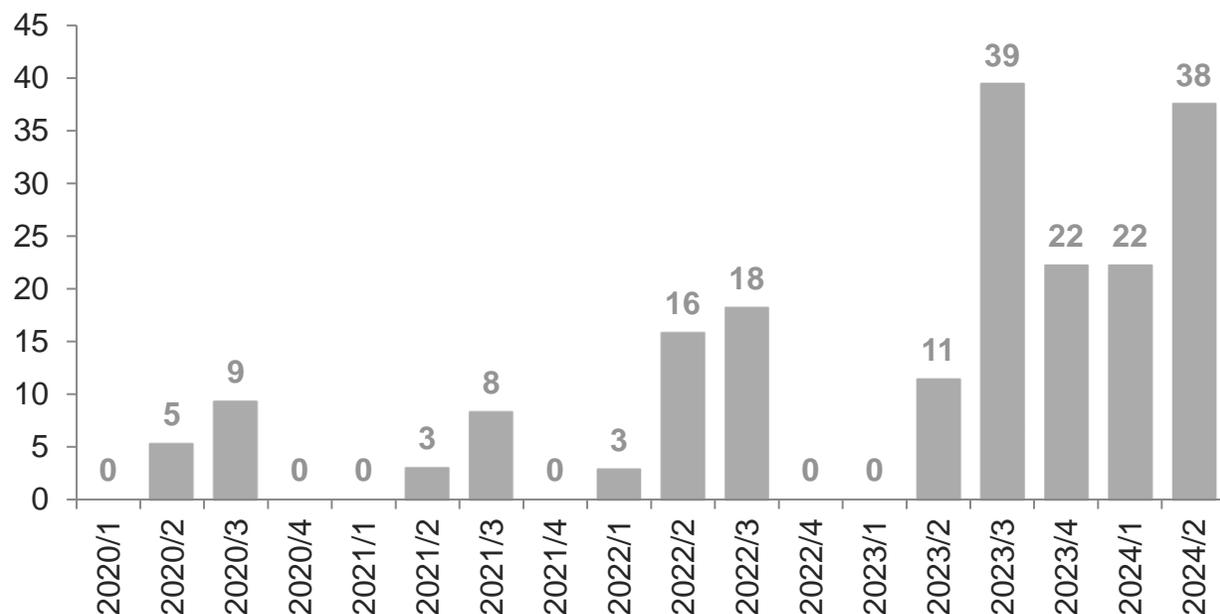
	1º trimestre 2024	2º trimestre 2024
Condições climáticas	22,2%	37,5%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	40,7%	33,3%
Elevada carga tributária	29,6%	29,2%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	22,2%	25,0%
Burocracia excessiva	25,9%	25,0%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	7,4%	20,8%
Falta de capital de giro	25,9%	20,8%
Insegurança jurídica	22,2%	20,8%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	7,4%	16,7%
Taxa de juros elevadas	25,9%	16,7%
Demanda interna insuficiente	18,5%	12,5%
Inadimplência dos clientes	7,4%	8,3%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,0%	4,2%
Falta de financiamento de longo prazo	0,0%	4,2%
Licenciamento ambiental	14,8%	4,2%
Outros	3,7%	4,2%
Nenhum	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	7,4%	0,0%
Disponibilidade de terrenos	0,0%	0,0%

Fonte: Sondagem da Construção/FIERGS. A soma dos percentuais podem exceder 100% devido à possibilidade de mais de uma escolha.

# Construção: empresários gaúchos seguem otimistas

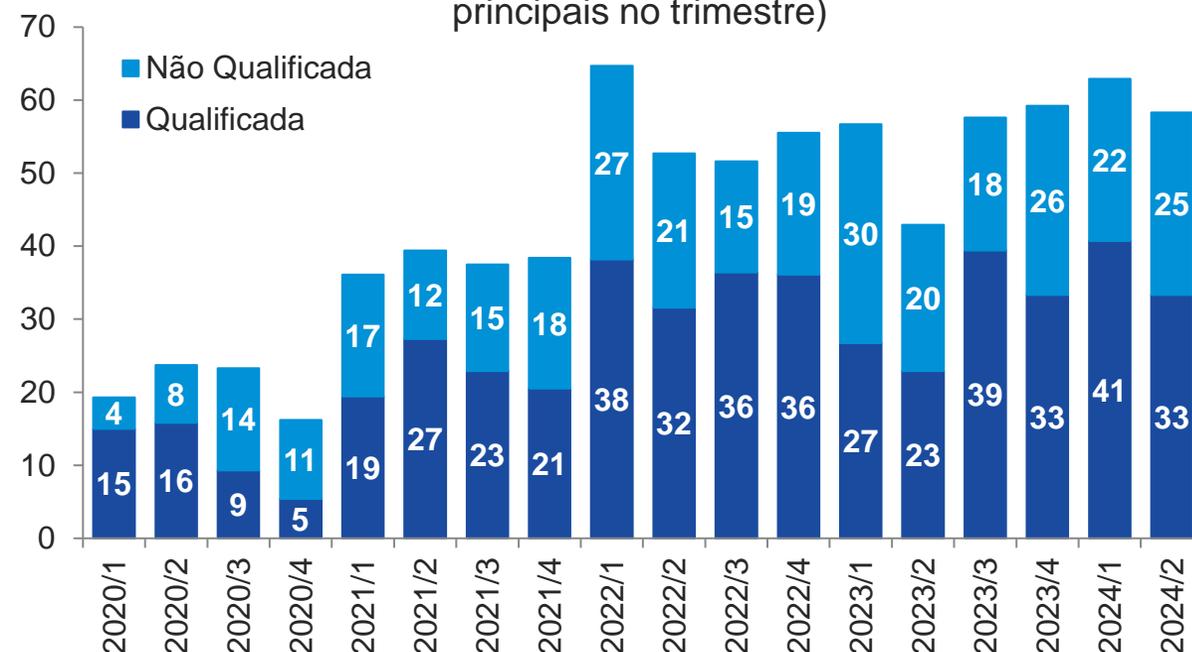
## Condições Climáticas

(% de indústrias que apontou este entrave como um dos principais no trimestre)



## Falta ou alto custo da mão de obra

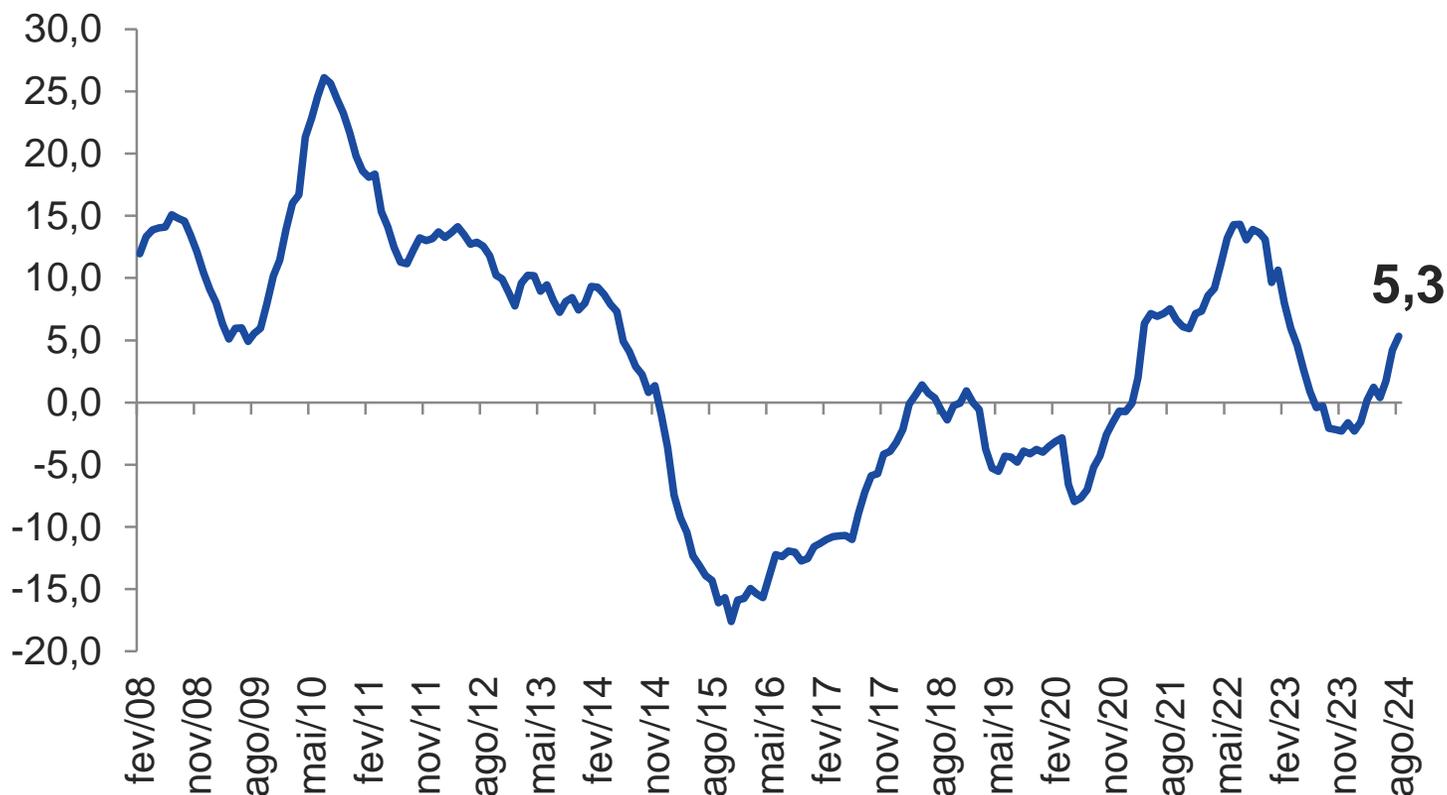
(% de indústrias que apontou este entrave como um dos principais no trimestre)



A falta de trabalhadores e os altos níveis de chuvas no Rio Grande do Sul geraram problemas adicionais para a Construção Civil

# Emprego na Construção do RS em recuperação

Geração de empregos formais no setor de Construção – RS  
(Saldo acum. 12 meses | Em mil vagas)



Saldo nos últimos 12 meses:

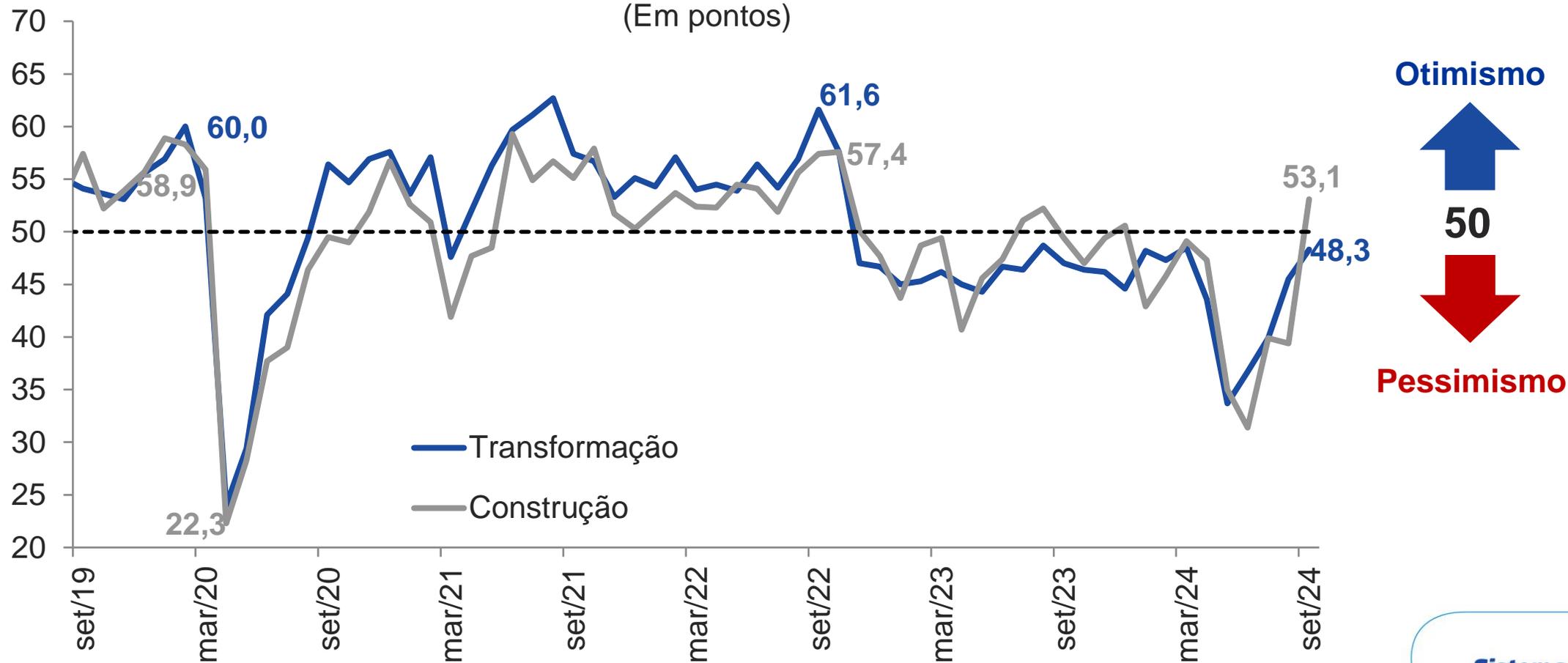
Construção de edifícios:  
**+671 vagas**

Obras de infraestrutura:  
**+2,2 mil vagas**

Serviços especializados para a construção:  
**+2,4 mil vagas**

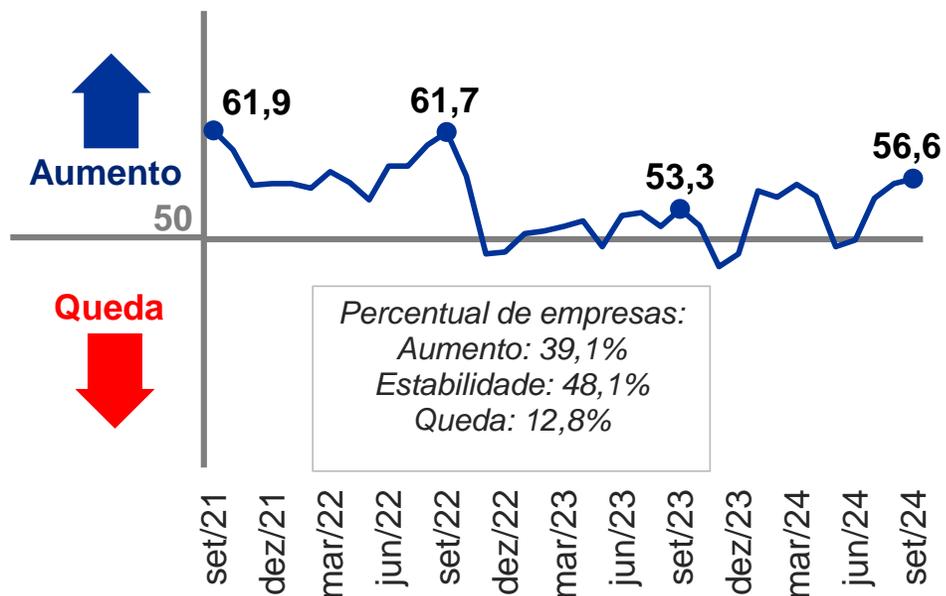
# Melhora no otimismo entre os empresários gaúchos

Expectativas para Economia do Estado do RS para os próximos seis meses  
(Em pontos)

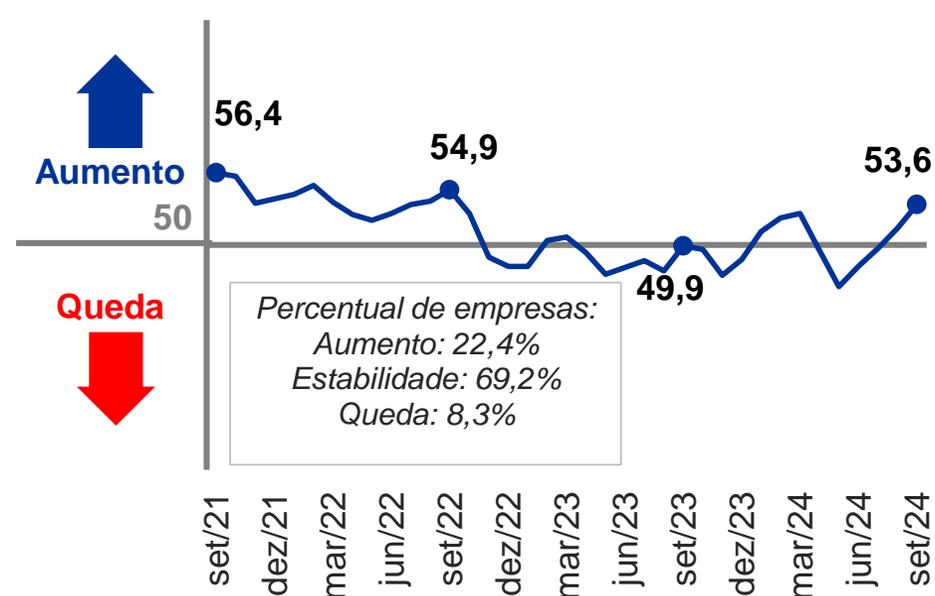


# Sondagem Industrial do RS de agosto trouxe notícias positivas

## Expectativas de demanda (pontos)

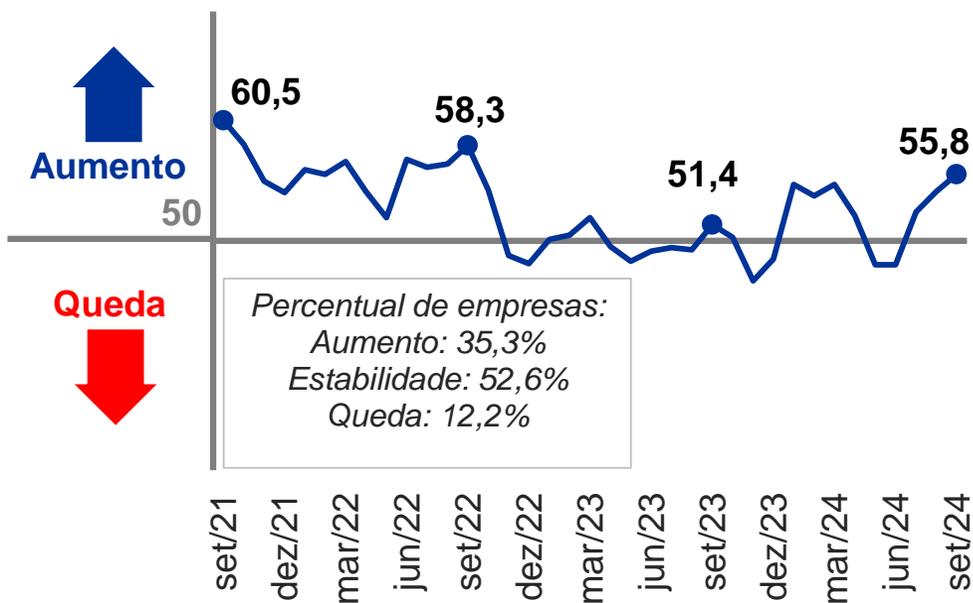


## Expectativas de emprego (pontos)

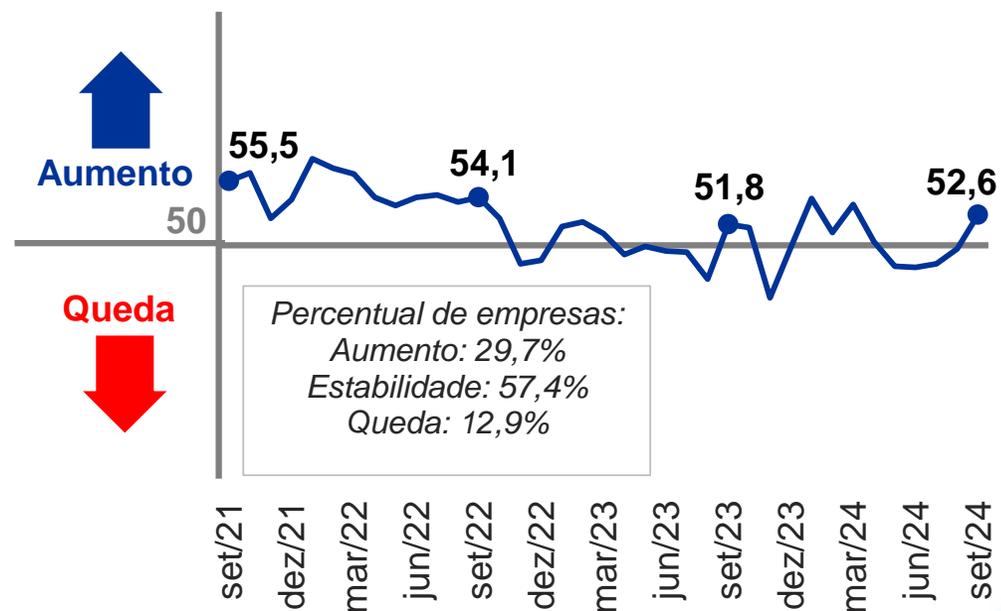


# Sondagem Industrial do RS de agosto trouxe notícias positivas

## Expectativas de compras de matérias-primas (pontos)

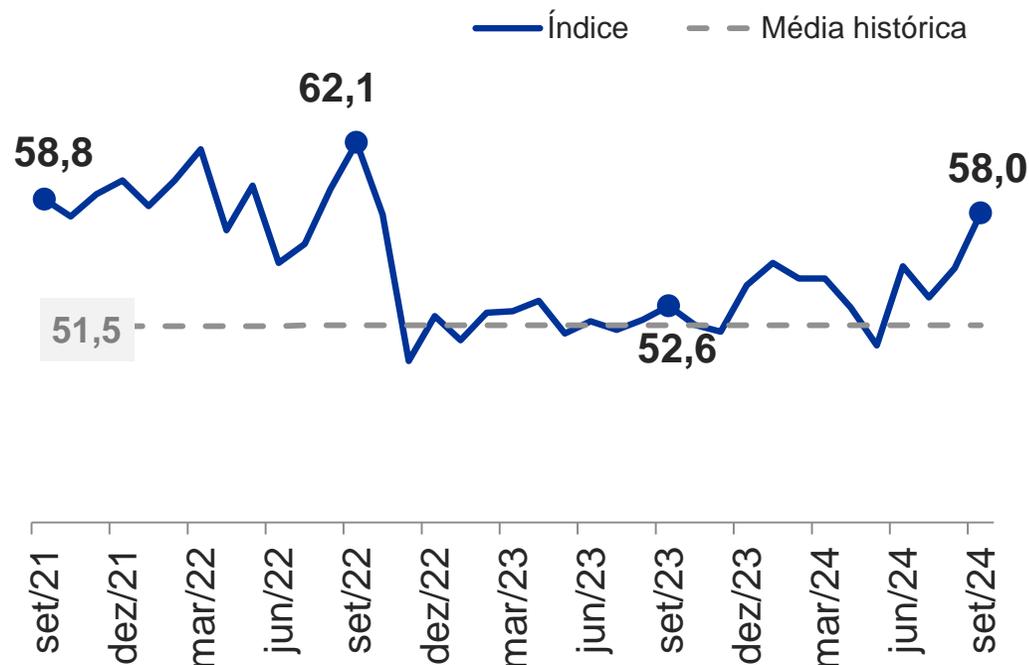


## Expectativas de exportações (pontos)



# Sondagem Industrial do RS de agosto trouxe notícias positivas

Índice de intenção de investir nos próximos seis meses  
(pontos)



## Percentual de empresas:

- Sim, definitivamente: 14,7%
- Sim, provavelmente: 48,1%
- Não, provavelmente: 27,6%
- Não, definitivamente: 9,6%

O índice varia de zero (nenhuma empresa tem intenção) a 100 (todas têm intenção), quanto maior o índice, maior a disposição para investir.

# Futuro da economia do RS

Onde estão os **gargalos específicos** da economia gaúcha nas últimas décadas para um crescimento econômico maior e mais sustentável?

## 1. Educação

- A queda de qualidade na educação pública gaúcha, que já vinha ocorrendo no final do século passado, continuou nas últimas duas décadas.

## 2. Dívida pública e déficit previdenciário

- Manter o equilíbrio fiscal por mais tempo e aumentar a capacidade de investimentos e qualidade de políticas públicas.

## 3. Demografia/envelhecimento populacional

- Movimento precisa ser compensado com melhores saldos migratórios (quantidade e qualidade).

## 4. Secas/irrigação

- Não saber lidar com a água já era o maior problema econômico do Estado antes da tragédia de maio. Precisamos desenvolver soluções de armazenagem.

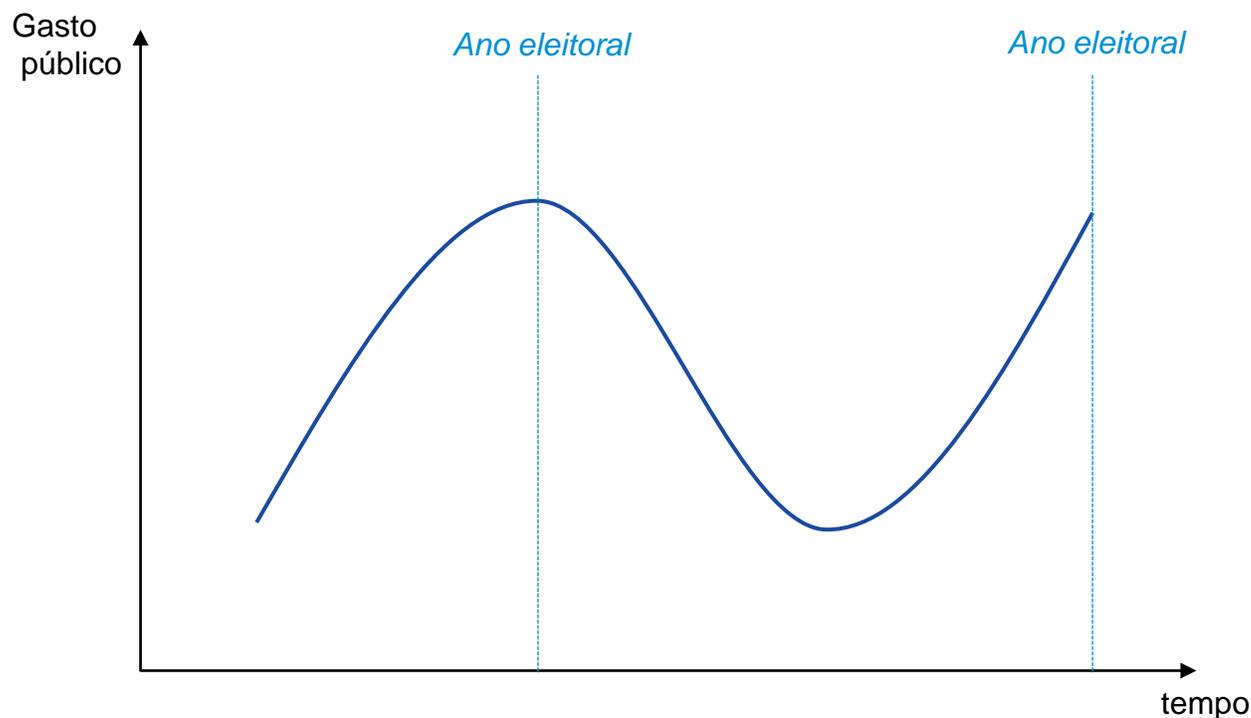
## 5. Uma política de desenvolvimento mais moderna

- Melhor articulação entre setor público e privado, e mais foco em melhoria de infraestrutura e na qualidade do capital humano/tecnologia/ inovação.

# Ciclos político-econômicos

# Efeito eleitoral na economia

- ❑ **Teoria do ciclo político-econômico:** Os governos tendem a influenciar o estado da economia (inflação, desemprego, gastos do governo, transferências, subsídios, etc.), a fim de maximizar o número de votos

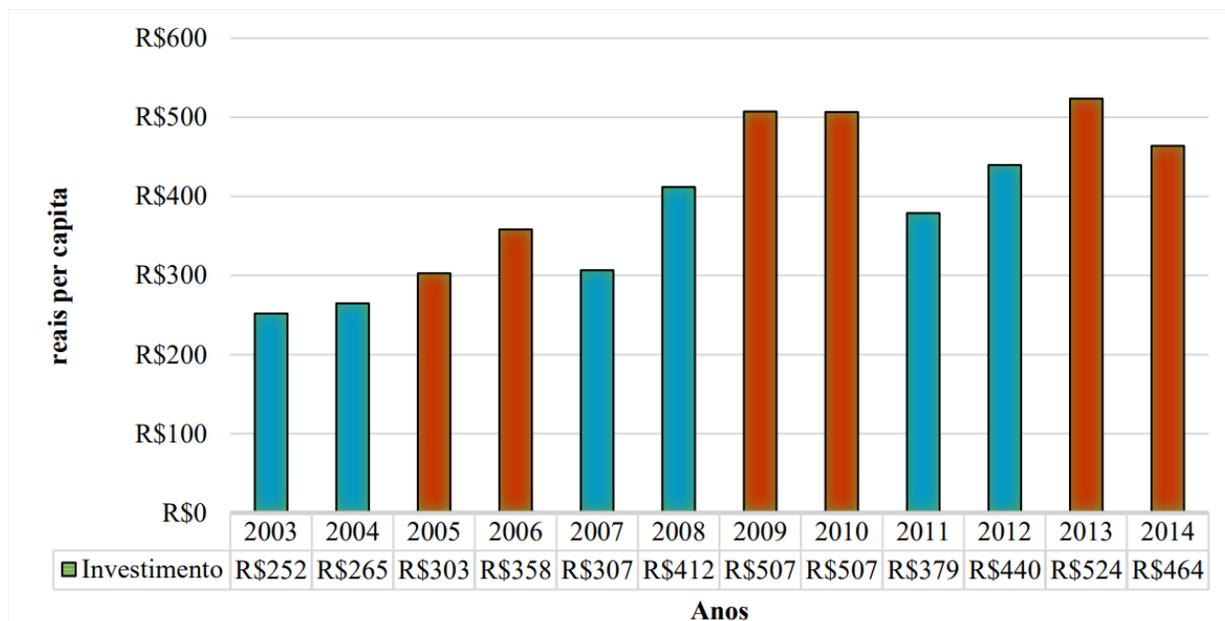


*Os políticos são inclinados a incrementar gastos em setores que potencializam o retorno eleitoral*

# Efeito eleitoral na economia

- ❑ **Em qual função orçamentária?** Há uma série de estudos na literatura econômica que demonstram que os eleitores favorecerem candidatos que promovem obras públicas e, portanto, os incumbentes tendem a gastar mais recursos nesses área durante o período eleitoral

Despesa pública média per capita em investimentos nos estados brasileiros entre 2003 a 2014



Fonte: Finbra.

A influência dos ciclos políticos econômicos nos gastos públicos | Brasil

## Estadual

Bittencourt (2002), Arvate et al. (2008), Araújo (2010), Nakaguma e Bender (2010), Rocha e Brilhante (2014), Rodrigues (2015), Gama Neto (2019) e Puchale (2019)

## Municipal

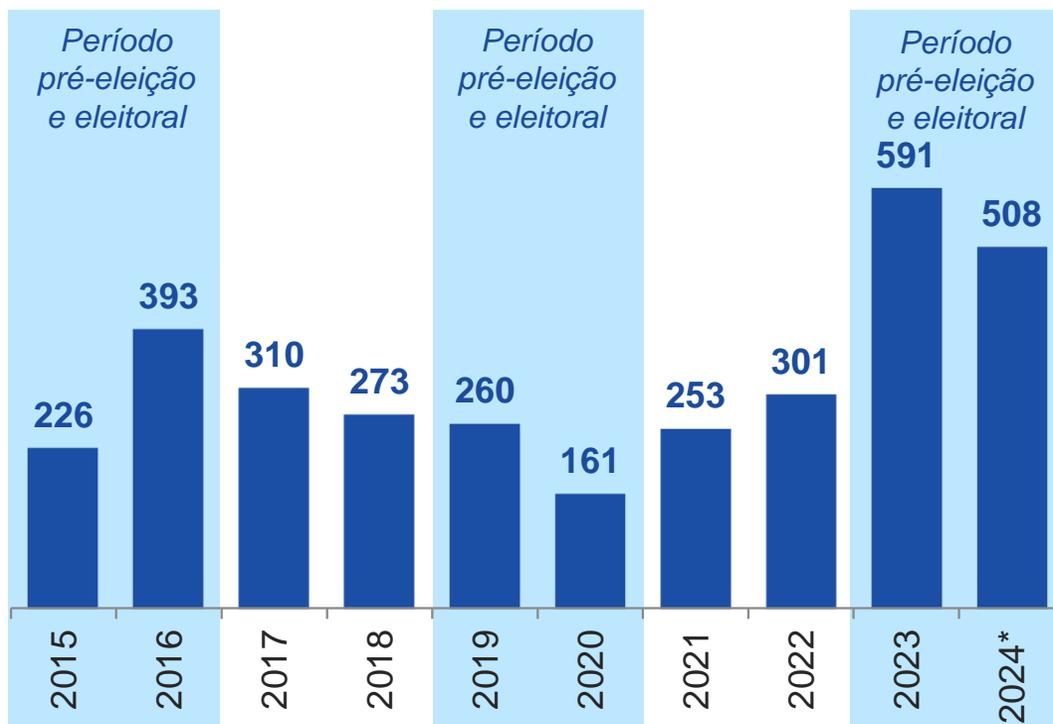
Ferreira e Bugarin (2007), Sakurai (2009)

 **Obras públicas**

# Efeito eleitoral na economia

- ❑ **Emendas parlamentares:** políticas de distribuição de recursos que favorecem um reduto eleitoral específico

Emendas parlamentares individuais direcionadas ao RS  
(Em milhões de R\$ | valores reais | IPCA set/24)



Mais de **20%** das **emendas parlamentares individuais** do ano de 2023 que foram para o RS foram direcionadas para **obras de infraestrutura urbana**



**UNIDADE DE  
ESTUDOS ECONÔMICOS**

**OBSERVATÓRIO DA  
INDÚSTRIA DO RS**

**Giovani Baggio**  
Economista-Chefe

### **Equipe técnica**

**Caroline Lucion Puchale**

**Cristina da Silva Castro**

**Gildete da Rosa**

**Maicon Daniel Rosa Ribeiro**

**Marcelo Ayub Monteiro**

**Priscilla Overbeck de Oliveira**

**Ricardo Filgueras Nogueira**

**Wagner Lourenzi Simoes**

### **Estagiárias**

**Bianca Mallmann Tatsch**

**Laura Silveira Alves**

[economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)